

**O SEU NOVO JORNAL SEM  
PROPAGANDA E SEM TENDÊNCIA  
POLÍTICA!**

[www.jornalz.com.br](http://www.jornalz.com.br)



## **Panamá inicia plano para evitar poluição por mina canadense fechada em 2023**



**O governo do Panamá anunciou, nesta sexta-feira (30), que iniciou um plano para evitar danos ambientais pelo material acumulado em uma mina canadense de cobre, suspensa em 2023 após fortes protestos, sem reativar as operações.**

## **Dólar e bolsa caem com desconfiança fiscal e EUA no radar**

# Panamá inicia plano para evitar poluição por mina canadense fechada em 2023

O governo do Panamá anunciou, nesta sexta-feira (30), que iniciou um plano para evitar danos ambientais pelo material acumulado em uma mina canadense de cobre, suspensa em 2023 após fortes protestos, sem reativar as operações. Seu propósito é evitar, sobretudo, danos ambientais", disse o ministro de Comércio e Indústrias, Julio Moltó, em coletiva de imprensa.

30/05/2025, 16:31



O governo do Panamá anunciou, nesta sexta-feira (30), que iniciou um plano para evitar danos ambientais pelo material acumulado em uma mina canadense de cobre, suspensa em 2023 após fortes protestos, sem reativar as operações.

O plano de manutenção será realizado enquanto o governo panamenho analisa a possibilidade de reabrir essa mina da filial local da companhia canadense First Quantum Minerals (FQM), apesar da existência de uma moratória de mineração.

"É uma medida técnica necessária que se aplica quando uma mina suspende suas operações ou encerra. Seu propósito é evitar, sobretudo, danos ambientais", disse o ministro

de Comércio e Indústrias, Julio Moltó, em coletiva de imprensa.

"Esta decisão (...) não implica a reativação da mina", esclareceu o funcionário, que indicou que os trabalhos serão pagos pela empresa e supervisionados por 10 instituições públicas panamenhas.

A mina, que começou a operar em 2019, produzia a cada ano cerca de 300 mil toneladas de concentrado de cobre que representavam 75% das exportações e 5% do Produto Interior Bruto (PIB) do Panamá. Além disso, empregava cerca de 37 mil trabalhadores de forma direta e indireta.

No entanto, a maior mina de cobre a céu aberto

da América Central, localizada no Caribe panamenho, foi fechada em novembro de 2023 quando a Suprema Corte declarou "inconstitucional" o contrato de concessão em meio a protestos anti-mineração que semi-paralisaram o país.

"Ao parar repentinamente, as operações deixaram atividades pendentes, muito material sensível armazenado e uma operação industrial que precisa de manutenção, supervisão e controle, sobretudo ambiental", explicou Moltó.

O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, manifestou que o governo iniciou contatos para uma eventual reabertura da mina,

apesar de uma moratória que proíbe novas concessões de mineração metálica vigente desde 2023.

"Essa mina é do Panamá (...) e Panamá a explorará", disse Mulino há um mês sem dar mais detalhes.

O líder de direita fez estas declarações após a empresa canadense suspender as arbitragens internacionais pelas quais buscava 20 bilhões de dólares (cerca de 114,1 bilhões de reais) em compensação pelo fechamento da mina.

Tanto o governo quanto a empresa expressaram sua disposição para negociar uma possível retomada das atividades.

## Economia

# Trump acusa China de ter 'violado' acordo sobre tarifas

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acusou a China nesta sexta-feira (30) de ter "violado" o acordo entre os dois países para reduzir suas tarifas, no momento em que as negociações comerciais parecem estar em um impasse. Questionado pela emissora CNBC sobre as afirmações do presidente, o representante do Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, acusou a China de continuar "desacelerando e sufocando coisas como minerais críticos".

30/05/2025, 15:40



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acusou a China nesta sexta-feira (30) de ter "violado" o acordo entre os dois países para reduzir suas tarifas, no momento em que as negociações comerciais parecem estar em um impasse.

As duas maiores economias do mundo concordaram este mês em pausar a escalada comercial que elevou as tarifas sobre os produtos americanos em 125% e 145% sobre os bens chineses.

Mas o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, declarou ao canal Fox News que as negociações comerciais com a China estão "um pouco estagnadas".

Questionado na sexta-feira sobre as observações de Bessent, o porta-voz do Ministério das Relações

Exteriores da China, Lin Jian, respondeu em uma coletiva de imprensa que Pequim "já deixou clara sua posição sobre as tarifas em várias ocasiões".

- Ataque à China -

Horas depois, Trump recorreu à sua plataforma Truth Social, como de costume, para criticar Pequim. "A China, talvez não surpreendentemente para alguns, VIOLOU TOTALMENTE SEU ACORDO CONOSCO", declarou em letras maiúsculas e sem fornecer mais detalhes.

Questionado pela emissora CNBC sobre as afirmações do presidente, o representante do Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, acusou a China de continuar "desacelerando e sufocando coisas como minerais críticos".

Acrescentou, ainda, que o déficit comercial dos EUA com a China "continua enorme" e que Washington não vê grandes mudanças no comportamento do gigante asiático.

Na quinta-feira, Bessent sugeriu que Trump e seu contraparte chinês Xi Jinping poderiam se envolver diretamente nas negociações.

"Acho que, dada a magnitude das negociações e sua complexidade, será necessário que ambos os líderes intervenham", disse Bessent à Fox News.

Desde que retornou à Casa Branca em janeiro, o republicano impôs novas tarifas sobre a maioria dos parceiros comerciais dos EUA, com taxas ainda maiores para a China.

Quando entraram em vigor, as tarifas paralisaram grande parte do comércio

entre EUA e China, visto que as empresas interromperam os envios à espera de que os dois governos chegassem a um acordo.

Os planos tarifários de Trump são travados nos tribunais. Um tribunal comercial decidiu esta semana que o presidente ultrapassou sua autoridade ao exercer poderes econômicos de emergência para justificar taxas abrangentes.

A corte bloqueou a maioria das tarifas impostas desde que Trump voltou ao cargo, embora esta decisão tenha sido suspensa enquanto se aguarda o processo de recurso.

No entanto, a sentença deixa intactas as tarifas que o governo americano impôs sobre as importações de setores específicos, como aço e automóveis.

# Trump acusa China de ter 'violado' acordo sobre tarifas

Em Washington, em outro caso, um juiz federal decidiu na quinta-feira que as taxações impostas por Trump ao Canadá, México e China são "ilegais", mas as manteve em vigor por 14 dias para que as partes recorram.

## Economia

# Inflação desacelera mais que o esperado em abril nos EUA, apesar das tarifas

A inflação nos Estados Unidos desacelerou mais do que o esperado em abril, segundo o índice oficial PCE divulgado nesta sexta-feira (30), que abrange o período de implementação da maioria das novas tarifas impostas pelo presidente Donald Trump. Em abril, Trump impôs tarifas de 10% à maioria dos países e tarifas significativamente mais altas a dezenas de parceiros comerciais.

30/05/2025, 15:06



A inflação nos Estados Unidos desacelerou mais do que o esperado em abril, segundo o índice oficial PCE divulgado nesta sexta-feira (30), que abrange o período de implementação da maioria das novas tarifas impostas pelo presidente Donald Trump.

O Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE), uma métrica acompanhada de perto pelo Federal Reserve (banco central americano), subiu 2,1% nos 12 meses até abril, informou o Departamento de Comércio em um comunicado.

Em março, o índice foi de 2,3%.

Analistas esperavam que a pressão inflacionária fosse ligeiramente maior, de +2,2% em 12 meses, segundo o consenso publicado pelo MarketWatch.

Com os números de abril, a inflação geral permanece um pouco acima da meta de longo prazo do Fed, de 2%.

Enquanto isso, a inflação subjacente, que exclui os preços voláteis de energia e alimentos, subiu 2,5% na comparação anual, também ligeiramente abaixo da previsão de 2,6%.

Na comparação mensal, o índice PCE retomou a tendência de alta (+0,1% em relação a março),

impulsionado pela recuperação dos preços de bens duráveis (+0,5%).

Essa categoria inclui a indústria automobilística, um dos primeiros setores afetados pela ofensiva protecionista de Trump.

Em abril, Trump impôs tarifas de 10% à maioria dos países e tarifas significativamente mais altas a dezenas de parceiros comerciais.

Embora o presidente tenha revertido parcialmente sua posição nas negociações comerciais iniciadas com os diversos países, especialistas esperam que os preços subam assim que os

varejistas liquidarem seus estoques pré-tarifários.

A cruzada tarifária de Trump desencadeou batalhas judiciais.

Esta semana, o Tribunal de Comércio Internacional, com sede em Manhattan, decidiu que Trump havia excedido sua autoridade e proibiu a maioria das tarifas. No entanto, um juiz federal anulou temporariamente essa decisão, permitindo que as taxas permanecessem inalteradas enquanto o processo judicial é resolvido.

## Arte e Cultura

# Nova obra do artista de rua Banksy aparece em Marselha, na França

O misterioso artista de rua Banksy voltou a aparecer nesta sexta-feira (30) com um grafite de um farol em uma rua na cidade francesa de Marselha, como ilustra a publicação do próprio artista em suas redes sociais. "É fascinante que Banksy tenha escolhido uma cidade como Marselha, que tem muitas artes, estrangeiros, vida", disse Esteban Roldan, um artesão de 42 anos que vive na cidade e veio apreciar a obra, situada em uma pequena rua perto da Praia dos Catalães, próximo ao centro.

30/05/2025, 14:49



O misterioso artista de rua Banksy voltou a aparecer nesta sexta-feira (30) com um grafite de um farol em uma rua na cidade francesa de Marselha, como ilustra a publicação do próprio artista em suas redes sociais.

A obra parece transformar a sombra de um poste de proteção na

imagem de um farol, acompanhado da frase "Quero ser o que você viu em mim" ("I want to be what you saw in me").

Além de ser autor de pinturas e esculturas, Banksy é mundialmente conhecido pelos seus grafites realizados com estêncis recortados.

"É fascinante que Banksy tenha escolhido uma cidade como Marselha, que tem muitas artes, estrangeiros, vida", disse Esteban Roldan, um artesão de 42 anos que vive na cidade e veio apreciar a obra, situada em uma pequena rua perto da Praia dos Catalães, próximo ao centro.

As obras de Banksy, cuja identidade é objeto de especulações desde anos, são vendidas por dezenas de milhares de dólares, uma vez que ele é um artista mundialmente famoso.

Frequentemente suas obras incluem mensagens sobre questões como a guerra, capitalismo, controle social ou direitos humanos.

## Economia

# Economia da Índia cresceu 6,5% no ano fiscal 2024/25

A economia indiana cresceu 6,5% no ano fiscal de 2024/25, concluído em março, segundo dados oficiais divulgados nesta sexta-feira (30), uma desaceleração em relação à expansão de mais de 9% observada no período anterior. Durante o trimestre janeiro-março de 2025, o PIB cresceu 7,4% em relação ao ano anterior, a maior taxa do ano fiscal, acima dos 6,2% do trimestre anterior.

30/05/2025, 14:36



A economia indiana cresceu 6,5% no ano fiscal de 2024/25, concluído em março, segundo dados oficiais divulgados nesta sexta-feira (30), uma desaceleração em relação à expansão de mais de 9% observada no período anterior.

Este número é ligeiramente superior às previsões e é parcialmente explicado pelo fato de o

trimestre janeiro-março ter superado as expectativas dos analistas.

No ano passado, a atividade econômica na Índia, um país com 1,4 bilhão de habitantes, foi afetada por um setor manufatureiro mais fraco, pelo consumo urbano estagnado e pela política monetária.

No entanto, a atividade se recuperou nos últimos

dois trimestres, impulsionada pelos rendimentos agrícolas.

Durante o trimestre janeiro-março de 2025, o PIB cresceu 7,4% em relação ao ano anterior, a maior taxa do ano fiscal, acima dos 6,2% do trimestre anterior.

Embora a Índia continue sendo a principal economia de crescimento mais rápido do mundo, tem mostrado sinais de fraqueza e

permanece abaixo da meta de crescimento de 8% do governo indiano.

A desaceleração da atividade econômica no ano passado levou o governo do primeiro-ministro, Narendra Modi, a anunciar cortes generalizados no imposto de renda progressivo, que afeta principalmente a classe média, para estimular a atividade econômica.

## Economia

# Trump, os mercados e a 'Teoria Taco'

Donald Trump se irritou esta semana quando um repórter o questionou sobre a "Taco", uma sigla para a expressão "Trump Always Chickens Out", popular entre os operadores de Wall Street que acreditam que "Trump sempre volta atrás", em tradução livre. - "Isso se chama negociação" - Trump, ex-incorporador imobiliário e magnata de Nova York na década de 1980, monitora de perto o mercado de ações.

30/05/2025, 13:30



Donald Trump se irritou esta semana quando um repórter o questionou sobre a "Taco", uma sigla para a expressão "Trump Always Chickens Out", popular entre os operadores de Wall Street que acreditam que "Trump sempre volta atrás", em tradução livre.

A expressão foi criada por Robert Armstrong, redator do Financial Times, que buscou destacar a tendência do presidente americano de reverter suas políticas quando começam a perturbar os mercados.

Os investidores notaram que o governo americano "não tolera muito bem a pressão do mercado e da economia e recua rapidamente quando as

tarifas causam problemas", concluiu o jornalista.

"Esta é a Teoria Taco: Trump sempre volta atrás", escreveu Armstrong em maio, após as ações se recuperarem fortemente assim que o republicano anunciou uma pausa nas tarifas generalizadas que impôs ao resto do mundo.

Não só isso. Trump anunciou na semana passada que tarifas de 50% sobre as importações da União Europeia entrariam em vigor em 1º de junho, mas dois dias depois declarou uma pausa até 9 de julho.

- "Isso se chama negociação" -

Trump, ex-incorporador imobiliário e magnata de

Nova York na década de 1980, monitora de perto o mercado de ações.

Durante seu primeiro mandato, uma reação forte de Wall Street às vezes era a única maneira de mudar a opinião do bilionário.

Além das colunas do Financial Times, a "Teoria Taco" viralizou e os investidores deixaram de vê-la como uma piada sarcástica, segundo analistas.

Um podcast de John Hardy, diretor de estratégia macroeconômica do banco de investimentos dinamarquês Saxo, mencionou a estratégia Taco.

A expressão chegou aos ouvidos do presidente de 78

anos, que na quarta-feira negou categoricamente ceder à turbulência do mercado de ações.

"Será que eu sou covarde? Nunca ouvi isso antes (...) Não diga o que você disse de novo, essa é uma pergunta desagradável", respondeu o magnata ao jornalista que pediu sua opinião.

"Isso se chama negociação", acrescentou.

Para Steve Sosnick, da Interactive Brokers, a Teoria Taco é uma "maneira apolítica de os mercados colocarem o governo em foco".

- Reação -

# Trump, os mercados e a 'Teoria Taco'

Nas primeiras semanas do segundo mandato do bilionário republicano, Wall Street reagiu negativamente aos novos anúncios de tarifas de uma forma "muito mais significativa e direta" do que hoje, disse à AFP Sam Burns, analista da Mill Street Research.

Agora, os mercados tendem a vê-los como "facilmente reversíveis ou pouco confiáveis", disse Burns, e os investidores estão mais inclinados a não se precipitar.

Essa nova calma ficou evidente entre os operadores da Bolsa de

Nova York, que se mantiveram firmes diante das ameaças tarifárias de Trump contra a UE, e também quando não reagiram de forma exagerada às sucessivas decisões judiciais que bloquearam e, em seguida, mantiveram

temporariamente a maioria das tarifas.

Mas Hardy, o analista da Saxo, alerta que a Teoria Taco não é infalível e que não devemos perder de vista o movimento protecionista impulsionado pelo presidente da maior potência mundial.

## Arte e Cultura

# Humorista britânico Russell Brand se declara inocente de estupros e agressões sexuais

O humorista e ator britânico Russell Brand se declarou inocente de dois estupros e múltiplas agressões sexuais durante uma breve audiência perante um tribunal de Londres nesta sexta-feira (30), onde será julgado em 3 de junho de 2026. O humorista, que virou um influenciador antissistema e completa 50 anos em junho, só se manifestou para defender sua declaração de inocência perante o tribunal Southwark Crown Court, em Londres.

30/05/2025, 12:27



O humorista e ator britânico Russell Brand se declarou inocente de dois estupros e múltiplas agressões sexuais durante uma breve audiência perante um tribunal de Londres nesta sexta-feira (30), onde será julgado em 3 de junho de 2026.

O comediante de 49 anos, ex-marido da estrela do pop Katy Perry, é acusado por quatro mulheres, cujas identidades são protegidas, de incidentes que supostamente ocorreram entre 1999 e 2005, na região costeira de Bournemouth (sul da Inglaterra) e em Londres.

O humorista, que virou um influenciador

antissistema e completa 50 anos em junho, só se manifestou para defender sua declaração de inocência perante o tribunal Southwark Crown Court, em Londres.

Russell Brand foi libertado sob fiança em 2 de maio, um regime que implica certas condições que ele deve cumprir.

Após as acusações no início de abril, o comediante e ator, que se tornou popular no Reino Unido por apresentar um spin-off do reality show Big Brother, negou as acusações e admitiu ter se envolvido em comportamentos viciantes no passado, mas nunca ter sido um esturador.

"Eu era um tolo, um viciado em drogas, um

viciado em sexo e um idiota, mas nunca um esturador. Nunca me envolvi em atividades sexuais não consensuais", afirmou ele na época em um vídeo publicado no X.

O ator já havia sido interrogado pela polícia em novembro de 2023.

A polícia abriu uma investigação depois que o Sunday Times e o canal de televisão Channel 4 revelaram denúncias feitas por quatro mulheres contra o artista, uma alegando estupro e as outras alegando agressão sexual e violência psicológica.

"Autorizamos a Polícia Metropolitana a indiciar Russell Brand após denúncias feitas depois da

exibição de um documentário do Channel 4 em setembro de 2023", anunciou o Crown Prosecution Service (CPS) em abril.

Brand é acusado de esturpar uma mulher em 1999 em Bournemouth, na costa sul da Inglaterra, enquanto as outras acusações se referem a incidentes ocorridos na região de Westminster, no centro de Londres, em 2001, 2004 e 2005.

Após seu casamento com Katy Perry, que durou 14 meses, entre 2010 e 2012, Brand se casou com a autora e ilustradora Laura Gallacher, com quem tem três filhos.

## Economia

# Equador declara em emergência sua maior refinaria

O Equador declarou em emergência a refinaria de petróleo de Esmeraldas, a maior do país, que suspendeu suas operações na última segunda-feira, após ser afetada por um incêndio na área de tanques de armazenamento de óleo combustível, informou nesta quinta-feira a estatal Petroecuador. O governo afirmou na última segunda-feira que "o abastecimento de combustível está totalmente garantido em todo o país", por contar com um estoque suficiente.

30/05/2025, 03:02



O Equador declarou em emergência a refinaria de petróleo de Esmeraldas, a maior do país, que suspendeu suas operações na última segunda-feira, após ser afetada por um incêndio na área de tanques de armazenamento de óleo combustível, informou nesta quinta-feira a estatal Petroecuador.

Segundo a empresa, o fogo causou danos em dois

tanques e em uma subestação de energia, o que afetou as operações da refinaria. Na área do incêndio, que não causou mortes, há tanques para armazenar 2.544 m<sup>3</sup> de combustível.

A Petroecuador esclareceu que a emergência vai permitir "executar os reparos urgentes e restabelecer as condições operacionais o

mais rapidamente possível". Emitida para 60 dias, a medida vai facilitar a alocação de recursos sem trâmites burocráticos.

A empresa ressaltou que o abastecimento de combustível é feito conforme a disponibilidade do produto em seus centros de distribuição, sem informar por quanto tempo vai durar o estoque.

O governo afirmou na última segunda-feira que "o abastecimento de combustível está totalmente garantido em todo o país", por contar com um estoque suficiente.

O Equador depende do petróleo, seu principal produto de exportação, que gerou no ano passado US\$ 8,647 bilhões com a venda de 73% dos 475 mil barris diários extraídos.

Economia

# SEC retira processo contra gigante das criptomoedas nos EUA

O órgão regulador do mercado financeiro nos Estados Unidos anunciou nesta quinta-feira que desistiu de um processo civil contra a gigante das criptomoedas Binance e seu acionista maioritário, Changpeng Zhao. O ex-diretor da Binance Changpeng Zhao declarou-se culpado no fim de 2023, nos Estados Unidos, de violar a legislação sobre lavagem de dinheiro.

30/05/2025, 02:44



O órgão regulador do mercado financeiro nos Estados Unidos anunciou nesta quinta-feira que desistiu de um processo civil contra a gigante das criptomoedas Binance e seu acionista maioritário, Changpeng Zhao.

A maior plataforma de criptoativos do mundo foi investigada em vários países

por suspeita de ter permitido transferências de fundos por organizações criminosas.

A Securities and Exchange Commission (SEC) informou ter decidido "que a retirada dessa ação é apropriada" no exercício do seu "poder discricionário e por razões de política geral".

O ex-diretor da Binance Changpeng Zhao declarou-

se culpado no fim de 2023, nos Estados Unidos, de violar a legislação sobre lavagem de dinheiro. Em acordo com autoridades, concordou em renunciar às suas funções operacionais, mas se manteve como acionista majoritário da empresa.

Paralelamente ao processo criminal, a

plataforma foi processada pela SEC perante a Justiça civil.

O presidente americano, Donald Trump, que iniciou seu mandato em janeiro, nomeou para a chefia do órgão regulador Paul Atkins, um defensor das criptomoedas.

## Arte e Cultura

# Trabalhar para P.Diddy, o sonho que se tornou pesadelo para uma ex-assistente

O trabalho dos sonhos com Sean "Diddy" Combs, julgado por agressões sexuais e por liderar uma rede de prostituição, terminou em pesadelo para sua ex-assistente Mia, que depôs nesta quinta-feira em Nova York, no julgamento contra o rapper. Mia era uma das assistentes mais próximas do rapper e depôs sob uma identidade fictícia, para proteger o seu anonimato.

30/05/2025, 01:44



O trabalho dos sonhos com Sean "Diddy" Combs, julgado por agressões sexuais e por liderar uma rede de prostituição, terminou em pesadelo para sua ex-assistente Mia, que depôs nesta quinta-feira em Nova York, no julgamento contra o rapper.

Testemunhas depõem há três semanas em um tribunal de Manhattan. Elas descrevem o poder do influente produtor musical sobre seus funcionários e sobre a cantora de R&B

Cassandra "Cassie" Ventura, sua ex-namorada.

P.Diddy é acusado de obrigar várias mulheres, incluindo Cassie, a ter relações sexuais com outros homens a partir de 2004, pelo menos.

Mia era uma das assistentes mais próximas do rapper e depôs sob uma identidade fictícia, para proteger o seu anonimato. Próxima do casal, ela relatou episódios de violência contra a cantora, que incluíram "lábios inchados",

"hematomas" e "olho roxo", que ela tinha que tratar ou disfarçar antes de uma estreia em Hollywood.

Mia lembrou uma temporada de férias em que Cassie "gritava pedindo ajuda" e afirmava que o ex-namorado iria matá-la. "Empurramos móveis contra a porta. Ele gritava e batia", disse a ex-assistente.

Mia também contou que tinha que preparar quartos de hotel para maratonas de sexo em que Cassie, sob efeito de drogas, era

obrigada a se relacionar com outros homens. "Eu não podia dizer não. Nunca", disse a ex-assistente, ao ressaltar que estava exposta aos ataques de fúria de Diddy.

"Ele jogou objetos em mim, empurrou-me contra a parede, jogou-me em uma piscina (...) bateu meu braço contra uma porta e também me agrediu sexualmente", citou Mia.

## Arte e Cultura

# Vestígios de cidade maia de 2.800 anos são descobertos na Guatemala

Vestígios de uma cidade maia de mais de 2.800 anos foram descobertos no norte da Guatemala, anunciou nesta quinta-feira (29) o Ministério da Cultura do país. A cidade possui uma extensão de 16 km<sup>2</sup> e "se revelou como um dos centros cerimoniais mais antigos e importantes" desse período da civilização maia na área florestal de Petén, segundo o comunicado divulgado pelo ministério.

29/05/2025, 23:09



Vestígios de uma cidade maia de mais de 2.800 anos foram descobertos no norte da Guatemala, anunciou nesta quinta-feira (29) o Ministério da Cultura do país.

A civilização maia se expandiu por territórios que ocupam atualmente o sul do México, Guatemala, Belize, El Salvador e Honduras, e sua existência remonta a pelo menos 2000 a.C.

A descoberta da cidade "Los Abuelos" foi feita a 21 km do sítio arqueológico Uaxactún, no departamento de Petén, informou o ministério guatemalteco. A

cidade possui uma extensão de 16 km<sup>2</sup> e "se revelou como um dos centros cerimoniais mais antigos e importantes" desse período da civilização maia na área florestal de Petén, segundo o comunicado divulgado pelo ministério.

"O sítio apresenta um planejamento arquitetônico notável", com pirâmides, observatórios astronômicos e monumentos "esculpidos com iconografia única da região", acrescenta o texto.

A cidade recebeu o nome de Los Abuelos devido à descoberta no local de duas esculturas de forma ou

aparência humana, que "representam um casal ancestral". "Datadas de 500 a 300 a.C., essas figuras poderiam estar vinculadas a antigas práticas rituais de culto aos ancestrais, reforçando a sua relevância cultural e simbólica", explicou o ministério.

A descoberta foi feita por arqueólogos guatemaltecos e eslovacos, ao ampliarem em 2009, para cerca de 1.200 km<sup>2</sup>, a área de pesquisa em zonas pouco exploradas do Parque Uaxactún. Além da cidade, foi descoberto outro setor conhecido como Petnal,

onde foi encontrada uma pirâmide de 33 metros de altura decorada com murais do período Pré-Clássico, e o sítio Cambrayal, que conta com "um sistema de canais singular" para água.

"O conjunto desses três sítios forma um triângulo urbano até então desconhecido, e as descobertas permitem repensar o entendimento da organização cerimonial e sociopolítica do Petén pré-hispânico", destaca o comunicado.

## Economia

# Venezuela manterá produção de petróleo, apesar da volta das sanções dos EUA

A produção nos campos de petróleo da Venezuela não parou, apesar de os Estados Unidos terem voltado a aplicar sanções às multinacionais que operarem no país caribenho, afirmou a vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, nesta quinta-feira (29). A Venezuela é o terceiro país fornecedor de petróleo para os Estados Unidos, depois de Canadá e México, segundo a Agência de Informação sobre Energia (EIA, na sigla em inglês).

29/05/2025, 20:49



A produção nos campos de petróleo da Venezuela não parou, apesar de os Estados Unidos terem voltado a aplicar sanções às multinacionais que operarem no país caribenho, afirmou a vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, nesta quinta-feira (29).

Desde 27 de maio, as empresas petroleiras estrangeiras presentes na Venezuela voltaram a ser alvo de sanções americanas por ordem do presidente Donald Trump. Visando sufocar o governo de Nicolás Maduro, o magnata republicano revogou a isenção destas penalidades que havia sido decretada por

seu antecessor, o democrata Joe Biden, em 2022.

"Os campos (...) estão em plena produção", disse a vice-presidente durante um encontro com empresários. "Os trabalhadores e as trabalhadoras da [petroleira estatal] PDVSA mantêm seu plano de produção apesar de tanto a PDVSA quanto o sócio 'B' serem vítimas de medidas coercitivas unilaterais", acrescentou. O presidente Maduro já tinha afirmado que os campos de petróleo continuariam operando.

A americana Chevron, a espanhola Repsol, a francesa Maurel & Prom e a italiana Eni tinham sido beneficiadas com a isenção de Biden.

Até o momento, apenas a Chevron anunciou que vai abandonar a produção de petróleo na Venezuela.

Veículos de imprensa americanos, no entanto, reportaram que o governo Trump permitiu à empresa manter equipes especializadas na Venezuela, sob a supervisão próxima do Departamento do Tesouro.

"Essas medidas de licença ou não licença não são reconhecidas pelo ordenamento jurídico nacional e nós mantemos estes sócios, os sócios b, destas empresas mistas, mantemos e respeitamos os acordos assinados com eles para a produção", reforçou Rodríguez.

"Se não estiverem ali, nossos trabalhadores estão (...) para continuar avançando e poder manter a produção", acrescentou.

A Venezuela é o terceiro país fornecedor de petróleo para os Estados Unidos, depois de Canadá e México, segundo a Agência de Informação sobre Energia (EIA, na sigla em inglês).

A indústria petrolífera venezuelana, que chegou a produzir três milhões de barris diários no começo dos anos 2000, tenta se recuperar de anos de corrupção, desinvestimento e sanções impostas por Washington ao setor.

Hoje, a Venezuela produz um milhão de barris diários.

## Economia

# Casa Branca critica decisão judicial sobre tarifas de Trump

A Casa Branca criticou, nesta quinta-feira (29), a decisão de um tribunal federal dos Estados Unidos que bloqueia a maior parte das tarifas generalizadas impostas pelo presidente Donald Trump. - "Ameaça extraordinária" - O Tribunal de Comércio Internacional apresentou sua decisão em dois processos separados, apresentados por empresas e uma coalizão de governos de vários estados dos Estados Unidos que acreditam que o presidente está violando o poder do Congresso.

29/05/2025, 18:08



A Casa Branca criticou, nesta quinta-feira (29), a decisão de um tribunal federal dos Estados Unidos que bloqueia a maior parte das tarifas generalizadas impostas pelo presidente Donald Trump.

Desde que voltou ao poder em janeiro, Trump transformou as relações comerciais do seu país com o mundo ao impor tarifas alfandegárias como tática de negociação para pressionar governos estrangeiros.

Mas a escalada dos impostos, que afetam tanto aliados quanto países rivais, agitou os mercados e afetou as cadeias de suprimento.

Em abril, Trump anunciou tarifas radicais para quase todos os seus parceiros comerciais, com um mínimo de 10%, além de taxas mais altas para dezenas de economias,

incluindo China e União Europeia, que desde então foram suspensas.

O Tribunal de Comércio Internacional, composto por três juízes, decidiu na quarta-feira que Trump excedeu suas funções e então proibiu a maioria das tarifas anunciadas por ele.

A decisão vale para os impostos sobre o Canadá, México e China - cujo objetivo, segundo Trump, seria incentivá-los a combater o tráfico de fentanil - e para as taxas adicionais de 2 de abril sobre todos os produtos que entram nos Estados Unidos, de 10% a 50%, dependendo do país de origem.

Contudo, a decisão mantém intactas as tarifas de 25% para as indústrias automotiva, do aço e do alumínio.

Por meio de uma de suas contas na rede social X, a Casa Branca qualificou a medida como "manifestamente equivocada". "Confiamos que esta decisão será revertida em apelação", acrescentou.

Os advogados do governo Trump apresentaram um recurso contra a sentença, que dá à Casa Branca 10 dias para completar o processo de paralisação das tarifas afetadas.

- "Nada mudou" -  
"Nada mudou realmente", declarou o assessor comercial de Trump, Peter Navarro, à Bloomberg Television. "Se alguém pensa que isso pegou o governo de surpresa, pense duas vezes."

Kevin Hassett, diretor do Conselho Econômico Nacional, afirmou à Fox Business que a administração de Trump confia que ganhará a apelação.

Segundo ele, há outras opções que levariam alguns meses para serem implementadas, mas por enquanto não as utilizarão.

Hassett estima que os "contratempos" causados pelas decisões de "juízes ativistas" não afetarão as negociações com parceiros comerciais e disse que há três acordos prestes a serem fechados.

Trump argumenta que os déficits comerciais e a ameaça representada pelo fluxo de drogas constituem uma "emergência nacional" que justifica as tarifas generalizadas rejeitadas pela corte.

# Casa Branca critica decisão judicial sobre tarifas de Trump

Nas palavras de um porta-voz da Casa Branca, Kush Desai: "Não cabe a juizes não eleitos decidir como lidar adequadamente com uma emergência nacional".

- "Vozes racionais" -

A China, prejudicada com tarifas adicionais de 145% antes de serem temporariamente reduzidas para dar espaço às negociações, reagiu imediatamente.

"A China exorta os Estados Unidos a ouvirem as vozes racionais da comunidade internacional e das partes interessadas

nacionais e a cancelarem completamente as medidas tarifárias unilaterais injustificadas", declarou a porta-voz do Ministério do Comércio, He Yongqian.

O primeiro-ministro canadense, Mark Carney, expressou satisfação pela decisão judicial, mas advertiu que as relações comerciais continuam "profunda e negativamente ameaçadas" pelos impostos restantes e outras ameaças.

Os mercados asiáticos subiram nesta quinta-feira, mas os índices americanos registravam uma resposta mista ao meio-dia. A Europa

fechou ligeiramente em baixa.

- "Ameaça extraordinária" -

O Tribunal de Comércio Internacional apresentou sua decisão em dois processos separados, apresentados por empresas e uma coalizão de governos de vários estados dos Estados Unidos que acreditam que o presidente está violando o poder do Congresso.

Os juizes analisaram se a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional de 1977 (IEEPA, na sigla em inglês) delega tais poderes ao

presidente "sob a forma de autoridade para impor tarifas ilimitadas sobre bens de quase todos os países do mundo".

"O tribunal não interpreta que a IEEPA confere tal autoridade ilimitada e anula as tarifas contestadas impostas sob sua virtude", afirmaram.

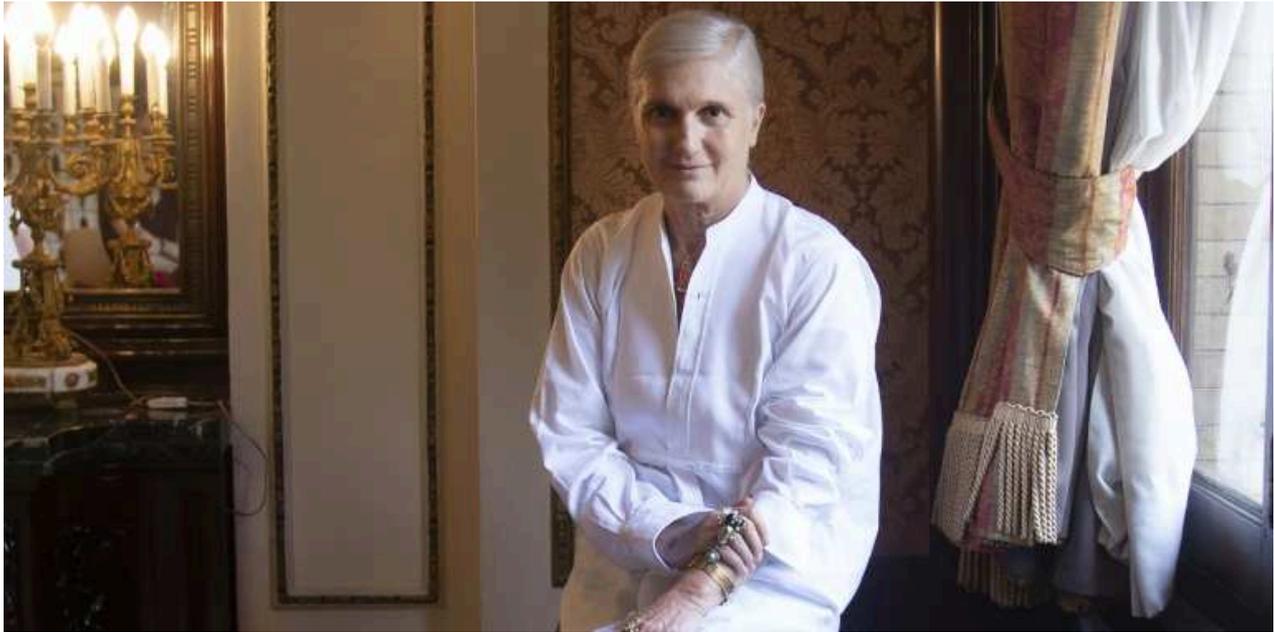
Analistas do grupo de pesquisa Capital Economics, sediado em Londres, disseram que o caso pode acabar nas mãos da Suprema Corte, mas é improvável que marque o fim da guerra tarifária.

## Economia

# Dior encerra capítulo com saída de Maria Grazia Chiuri

A estilista italiana Maria Grazia Chiuri, que anunciou sua saída como diretora artística das coleções femininas da Dior nesta quinta-feira (29), catapultou a visão das mulheres na marca parisiense por nove anos, com suas saias esvoaçantes, silhuetas esbeltas e uma mensagem feminista. Maria Grazia Chiuri foi a primeira mulher a ocupar o cargo de diretora artística da Dior, a joia da coroa do grupo LVMH. Sua saída já era comentada há meses.

29/05/2025, 13:04



A estilista italiana Maria Grazia Chiuri, que anunciou sua saída como diretora artística das coleções femininas da Dior nesta quinta-feira (29), catapultou a visão das mulheres na marca parisiense por nove anos, com suas saias esvoaçantes, silhuetas esbeltas e uma mensagem feminista.

Maria Grazia Chiuri foi a primeira mulher a ocupar o cargo de diretora artística da Dior, a joia da coroa do grupo LVMH. Sua saída já era comentada há meses.

Seguindo o extravagante e provocativo John Galliano e o aclamado, mas efêmero, Raf Simons, a estilista de 61 anos conseguiu impor sua visão da mulher Dior, principalmente por meio de um estilo mais "fácil de usar" e "confortável" e de suas colaborações com artistas feministas.

Recém-saída da Valentino, ela causou sensação quando, em seu primeiro desfile em outubro de 2016, apresentou uma camiseta branca simples com a mensagem "We should all be feminists (Deveríamos todas ser feministas, em tradução livre)", em letras pretas, vendida por 750 euros (cerca de R\$ 2.578 na cotação da época).

Nove anos e mais de 40 coleções depois, Chiuri não abandonou essa mensagem, embora alguns a acusem de usar o feminismo como estratégia de marketing.

Em um comunicado, a Dior expressou sua "mais profunda gratidão" a Chiuri após uma "colaboração maravilhosa" e destacou que foi ela quem desejou deixar o cargo.

"Sou particularmente grata pelo trabalho realizado

por minhas equipes e pelos ateliês. (...) Juntos, construímos um capítulo excepcional do qual tenho imenso orgulho", disse a italiana, segundo o comunicado.

Delphine Arnault, diretora da Christian Dior Couture, elogiou seu "imenso trabalho com um ponto de vista feminista inspirador e uma criatividade excepcional".

Formada no Instituto Europeo di Design em Roma, Chiuri trabalhou pela primeira vez na Fendi na década de 1990, onde, com seu compatriota Pierpaolo Piccioli, promoveu bolsas como peças essenciais, como a famosa "baguete".

Mais tarde, ingressou na Valentino em 1999, novamente com seu parceiro de longa data. Nomeados codiretores criativos da marca em 2008, eles

contribuíram para o renascimento da marca de moda italiana por oito anos.

- A hipótese Anderson -  
A saída de Maria Grazia Chiuri da Dior é um dos maiores eventos a abalar o mundo da moda nos últimos meses.

O nome de seu sucessor não foi anunciado oficialmente, embora o de Jonathan Anderson já esteja circulando há vários meses.

Nomeado chefe da Dior Homme em abril, substituindo Kim Jones, o estilista norte-irlandês se tornaria o primeiro a comandar simultaneamente as coleções masculina e feminina da grife parisiense.

Aclamado pelo lançamento da marca espanhola Loewe, também pertencente ao grupo LVMH, Jonathan Anderson, de 40 anos, é considerado um prodígio da moda.

## Economia

# Tecido de lã 'tweed', uma tradição que se perpetua em uma ilha no norte da Escócia

"Quando vemos o 'tweed' nas passarelas de moda, nós não imaginamos que vem daqui!" O 'tweed', um símbolo do patrimônio escocês, "sempre fez parte da cultura daqui.

29/05/2025, 11:55



"Quando vemos o 'tweed' nas passarelas de moda, nós não imaginamos que vem daqui!", afirma orgulhoso Alexander MacLeod, um ex-bancário de 38 anos, em frente ao seu tear, em uma antiga fazenda na ilha escocesa Scalpay.

Alexander MacLeod se tornou tecelão há dois anos, contribuindo junto com outros habitantes das ilhas Lewis e Harris, ao noroeste da Escócia, à revitalização do setor do 'tweed', um tipo de tecido de lã grossa e resistente, depois de um longo período de declínio.

O 'tweed', um símbolo do patrimônio escocês, "sempre fez parte da cultura daqui. Agora é um setor atraente" nas ilhas Hébridas Exteriores, destaca esse

homem, originário da Ilha Scalpay, conectada com a Harris por uma ponte.

"É algo bom para perpetuar a tradição", acrescenta.

Alexander MacLeod partiu por sete anos para trabalhar no setor bancário, mas o chamado de suas raízes era forte e voltou à ilha.

Durante o dia, trabalha para uma empresa local de cosméticos. Durante à noite, ele tece, pacientemente, em sua antiga fazenda de pedra.

O Harris Tweed, fabricado de maneira tradicional, com 100% de lã virgem de ovelha, é o único tecido protegido por uma lei do Parlamento britânico de 1993.

A lei estabelece que deve ser "tecido à mão pelos moradores das ilhas em suas casas nas Hébridas Exteriores, (...) com lã virgem tingida e fiada" nessas ilhas.

- "Ressurgimento" -

O tecelão fala de sua "satisfação" uma vez terminado o 'tweed'.

O tecido, que antes era associado à aristocracia britânica, então é enviado para a fábrica de fiação, onde sua qualidade é controlada, em busca do menor defeito. E, finalmente, pode receber a valiosa etiqueta "Harris Tweed", um globo coroado por uma cruz que certifica a origem e a autenticidade desse tecido, concedido pela Harris Tweed Authority (HTA).

Depois, a lã 'tweed' deixa a ilha, sendo comprada regularmente por marcas de luxo como Christian Dior, Chanel, Gucci.

Várias marcas de sapatos como Nike, New Balance e Converse a adotaram para edições limitadas.

No total, há 140 tecelões, segundo a HTA, que em 2023 lançou uma campanha de recrutamento em resposta às diversas aposentadorias e ofereceu oficinas para ensinar o ofício.

Esse saber fazer, frequentemente transmitido de geração em geração, agora foi aberto a outros perfis.

# Tecido de lã 'tweed', uma tradição que se perpetua em uma ilha no norte da Escócia

"É bom ver chegar pessoas mais jovens", se felicita Kelly MacDonald, a diretora de operações da HTA.

"Quando me uni ao setor, há umas duas décadas, realmente me perguntava se sobreviveria", recorda.

O declínio foi "severo", mas pouco a pouco houve "um ressurgimento".

"Agora estamos constantemente na busca de novos mercados", explica.

O 'tweed' é exportado para países como Coreia do

Sul, Japão, Alemanha e França.

Não depende mais do mercado americano, como foi antes, por isso deve sofrer de maneira limitada às tarifas impostas pelo presidente americano, Donald Trump.

Em 2024, foram produzidos mais de 580.000 metros de 'tweed', indica a HTA, que diz que o setor experimentou "um crescimento significativo" nos últimos anos.

- Slow fashion -

O tweed se "modernizou", comemora Cameron MacArthur, que trabalha em uma das três fábricas de fiação, a Carlway Mill, no oeste da Ilha de Lewis.

Ele tem 29 anos, mas trabalha lá há 12. A fábrica, com suas grandes máquinas, parece não ter mudado em décadas, mas ele viu a evolução, com o rejuvenescimento da equipe, mas também da própria tecelagem.

"Estamos muito ocupados. Recebemos

pedidos de todos os lugares", diz ele.

O jovem tem "orgulho" de trabalhar com esse produto local.

Kelly MacDonald também destaca que o tweed atende às expectativas de uma moda mais ecológica, nos antípodas da "fast fashion".

"É bom olhar para um mapa e dizer: 'Meu casaco vem daquela pequena ilha'", diz ela.

## Arte e Cultura

# Rock e luzes modernizam 'Rei Lear' de Shakespeare no Irã

Ao som de rock e luzes brilhantes, uma dramaturga iraniana atualiza o clássico "Rei Lear", de Shakespeare, em Teerã para atrair um público mais jovem ao teatro. - "Um mundo mais justo" - "O teatro é essencialmente um fenômeno ocidental e também uma forma de arte jovem no Irã", afirma.

29/05/2025, 11:02



Ao som de rock e luzes brilhantes, uma dramaturga iraniana atualiza o clássico "Rei Lear", de Shakespeare, em Teerã para atrair um público mais jovem ao teatro.

No Irã, artistas, escritores, cineastas, músicos e dramaturgos estão sempre na corda bamba para evitar a censura de conteúdo considerado inapropriado por quem está no poder.

Mas, apesar das tensões com os países ocidentais, muitas peças estrangeiras, incluindo as do Reino Unido, são encenadas.

Elika Abdolrazzaghí se propôs a dar um toque de "rock" e "uma atmosfera

moderna" a "Rei Lear", preservando os "diálogos arcaicos", traduzidos para o persa, da obra original de William Shakespeare, lançada no século XVII.

"Se eu tivesse encenado a versão original, teria sido muito pesada para o público e eles ficariam entediados", disse à AFP a atriz de 45 anos, famosa em seu país.

Para dar ritmo, uma banda toca canções de rock do grupo britânico Muse e de metal da alemã Rammstein. Figurinos coloridos e luzes de discoteca conferem ao espetáculo uma atmosfera festiva, apesar do enredo sombrio da peça.

A obra de Shakespeare narra as sucessivas traições

de membros de uma mesma família, movidos unicamente pelo poder e pela conquista do trono.

Debilitado e com a idade avançada, Lear decide dividir o reino entre suas três filhas com base em quem o bajula mais em público.

Cordélia a filha mais nova, não aceita entrar na disputa e provoca a ira do orgulhoso monarca.

- "Nenhuma restrição" - "Transformei muitas partes da peça, carregadas de palavras, em movimento, imagens, música e dança", explica Abdolrazzaghí, uma das poucas mulheres a conquistar espaço na dramaturgia no Irã.

Os figurinos dos atores, altamente ornamentados e vibrantes, com detalhes em vermelho, verde e amarelo, são inspirados na moda tradicional da época.

As músicas, também traduzidas para o persa, são interpretadas pelo ator iraniano Reza Yazdani, um pioneiro do rock no país.

"Não achávamos que conseguiríamos aguentar duas horas de espetáculo", disse Amin, um dos presentes na plateia.

"Mas foi muito bom, tanto a atuação dos atores quanto a música e o cenário", acrescenta o engenheiro de 32 anos, acompanhado de sua esposa, Elham.

# Rock e luzes modernizam 'Rei Lear' de Shakespeare no Irã

Com quase 100 integrantes, incluindo dezenas de atores, a companhia dirigida por Elika Abdolrazzaghí trabalha no espetáculo há meses.

A atriz afirma que as autoridades do Irã não impõem "nenhuma restrição" à produção de obras estrangeiras.

- "Um mundo mais justo"

"O teatro é essencialmente um

fenômeno ocidental e também uma forma de arte jovem no Irã", afirma.

O protagonista, Ahmad Saatchian, considera rei Lear "o maior papel" de suas duas décadas no palco.

"Interpretar um dos personagens mais importantes da literatura é uma oportunidade que raramente aparece", afirma. Dramas como este "são universais e tocam pessoas do mundo todo; é por isso

que Shakespeare é atemporal", afirma o ator.

Nos últimos anos, várias obras do gigante da literatura inglesa foram encenadas no Irã. Esta, em particular, trata de disputas políticas, jogos de poder e conspirações.

"Países que passaram por experiências políticas semelhantes, como o Irã ou os países do Leste Europeu, têm uma afinidade particular com a obra de

Shakespeare", diz Saatchian.

No final da trama, o rei, abalado pela traição de suas filhas, finalmente recupera a lucidez antes de morrer.

Em uma cena, Lear insta os que estão no poder a se exporem ao sofrimento dos pobres para construir um mundo mais justo.

## Economia

# Tribunal bloqueia maioria das tarifas de Trump

Um tribunal americano bloqueou nesta quarta-feira (28) as "tarifas recíprocas" de pelo menos 10% que Donald Trump impôs em abril aos produtos que entram no país, por considerar que o presidente americano excedeu sua autoridade. Trump emitiu decretos em 2 de abril que impõem uma tarifa mínima de 10% a todos os produtos que entram nos Estados Unidos, e de até 50% em função do país de origem.

29/05/2025, 02:38



Um tribunal americano bloqueou nesta quarta-feira (28) as "tarifas recíprocas" de pelo menos 10% que Donald Trump impôs em abril aos produtos que entram no país, por considerar que o presidente americano excedeu sua autoridade.

A decisão, que deve ser impugnada, representa um revés importante para o líder republicano e sua guerra comercial, uma vez que bloqueia a maioria das categorias de novas tarifas. Ela recai sobre os impostos a Canadá, México e China, e sobre as tarifas adicionais aplicadas a todos os produtos que entram nos Estados Unidos. Não afeta, no entanto, os impostos sobre os veículos, o aço e o alumínio.

Trump emitiu decretos em 2 de abril que impõem uma tarifa mínima de 10% a todos os produtos que entram nos Estados Unidos, e de até 50% em função do país de origem. Posteriormente, suspendeu algumas das tarifas mais

elevadas, para dar espaço à negociação com governos ou blocos de países, como a União Europeia.

Os três juízes do Tribunal de Comércio Internacional dos Estados Unidos (ITC, sigla em inglês) não questionam em sua decisão o direito do país de aumentar as tarifas, mas consideram que é o Congresso que deve fazê-lo. Segundo o texto, consultado pela AFP, o presidente não pode invocar a Lei de Poderes Econômicos de Emergência Nacional (IEEPA), de 1977, para justificar o uso de decretos presidenciais e "impor uma tarifa ilimitada a produtos de praticamente qualquer país".

O tribunal explica que o Congresso não delegou "poderes ilimitados" ao presidente na lei de 1977, de forma que os decretos de 2 de abril "excedem os poderes outorgados a Trump em virtude da IEEPA para regular as importações mediante o uso de tarifas aduaneiras".

- 'Fora de controle' -

Essa lei "permite ao presidente aprovar as sanções econômicas necessárias em caso de emergência para combater uma ameaça extraordinária e incomum", ressaltou o tribunal.

"Qualquer interpretação da IEEPA que delegue [ao presidente americano] uma autoridade ilimitada sobre as tarifas é inconstitucional", afirmaram os juízes.

Em opinião por escrito que acompanha a decisão, um dos juízes considera que "uma delegação ilimitada de autoridade tarifária constituiria uma cessão indevida do Poder Legislativo para outro ramo do governo", o que contraria a Constituição americana.

A Casa Branca criticou a decisão. "Não cabe a juízes não eleitos decidir como abordar de forma adequada uma emergência nacional", disse o porta-voz Kush Desai. "O presidente Trump prometeu colocar os Estados Unidos em primeiro lugar, e o governo está comprometido em usar cada

recurso do Executivo para abordar esta crise e restaurar a grandeza americana."

"O golpe judicial está fora de controle", publicou no X um dos assessores mais próximos de Trump na Casa Branca, Stephen Miller.

- 'Abuso ilegal' -

O líder democrata do Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, Gregory W. Meeks, estimou que a decisão confirma que as tarifas "constituem um abuso ilegal do Poder Executivo".

O tribunal emitiu sua decisão após dois processos movidos nas últimas semanas: um por uma aliança de 12 estados e o outro por um grupo de empresas americanas.

Trump citou a IEEPA ao argumentar que os déficits comerciais e a ameaça representada pela entrada de drogas nos Estados Unidos justificam a imposição generalizada de tarifas.

Economia

# Nvidia supera expectativas no primeiro trimestre

A gigante americana dos semicondutores Nvidia voltou a superar as expectativas ao anunciar os resultados do primeiro trimestre de seu exercício fiscal, graças, principalmente, a um impacto menor que o esperado das restrições americanas à exportação dos seus chips para a China. - Demanda sustentada - O grupo antecipa que sua receita será reduzida em US\$ 8 bilhões (R\$ 45,5 bilhões) no segundo trimestre de seu exercício contábil diferido devido às restrições impostas pelo governo dos Estados Unidos, revelou a diretora financeira, Colette Kress.

29/05/2025, 00:00



A gigante americana dos semicondutores Nvidia voltou a superar as expectativas ao anunciar os resultados do primeiro trimestre de seu exercício fiscal, graças, principalmente, a um impacto menor que o esperado das restrições americanas à exportação dos seus chips para a China.

As restrições, que foram anuladas em meados de maio pelo governo de Donald Trump, obrigaram o grupo californiano a assumir um encargo excepcional de US\$ 4,5 bilhões (R\$ 26 bilhões), abaixo dos US\$ 5,5 bilhões esperados. A notícia foi bem recebida pelo mercado e a ação da empresa subiu mais de 5% no After Market.

A receita da campeã das unidades de processamento gráfico (GPUs) foi de US\$ 44,1 bilhões (R\$ 251 bilhões) no trimestre encerrado no fim de abril, um aumento de 69% em um ano, que supera as projeções dos analistas. Já a receita dos centros de dados, principal atividade da Nvidia, ficou levemente abaixo das expectativas.

- Demanda sustentada -

O grupo antecipa que sua receita será reduzida em US\$ 8 bilhões (R\$ 45,5 bilhões) no segundo trimestre de seu exercício contábil diferido devido às restrições impostas pelo governo dos Estados Unidos, revelou a diretora financeira, Colette Kress.

Acostumado a ver a empresa exibir taxas de

crescimento incomuns por mais de dois anos, Wall Street está preocupado, trimestre após trimestre, em ver a Nvidia desacelerar.

"A demanda pela infraestrutura de IA da Nvidia é incrivelmente sustentada", assegurou o presidente da companhia de tecnologia, Jensen Huang.

Ele amenizou o impacto do fechamento do mercado chinês para a Nvidia ao lembrar os numerosos contratos assinados em outros países do mundo, especialmente em Taiwan e nos Emirados Árabes Unidos, para grandes projetos de infraestrutura de inteligência artificial (IA).

"Há um chip por trás da revolução da IA e é um Nvidia", afirmaram os

analistas da Wedbush Securities.

Huang manteve um discurso otimista sobre a estratégia do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, apesar das restrições no mercado da China.

"O presidente Trump [...] percebe que não somos o único país na corrida", disse o executivo. "Ele quer que os Estados Unidos ganhem e entende que devemos distribuir nossos produtos no mundo."

O lucro líquido foi de US\$ 18,8 bilhões (R\$ 107 bilhões), uma alta de 26%, e o lucro por ação ajustado foi de US\$ 0,96 (R\$ 5,5), melhor do que o US\$ 0,89 que indicava o consenso estabelecido pela FactSet.

## Economia

# Nvidia supera expectativas no primeiro trimestre

A gigante americana dos semicondutores Nvidia voltou a superar as expectativas ao anunciar os resultados do primeiro trimestre do seu exercício fiscal, graças, principalmente, a um impacto menor do que o esperado das restrições americanas à exportação dos seus chips para a China. Já a receita dos centros de dados, principal atividade da Nvidia, ficou levemente abaixo das expectativas.

28/05/2025, 22:43



A gigante americana dos semicondutores Nvidia voltou a superar as expectativas ao anunciar os resultados do primeiro trimestre do seu exercício fiscal, graças, principalmente, a um impacto menor do que o esperado das restrições americanas à exportação dos seus chips para a China.

As restrições, que foram anuladas em meados de maio pelo governo de Donald Trump, obrigaram o grupo californiano a assumir um encargo excepcional de US\$ 4,5 bilhões (R\$ 26 bilhões), abaixo dos US\$ 5,5 bilhões esperados. A notícia foi bem recebida pelo mercado e a ação da

empresa subiu mais de 5% no After Market.

A receita da campeã das unidades de processamento gráfico (GPUs) foi de US\$ 44,1 bilhões (R\$ 251 bilhões) no trimestre encerrado no fim de abril, um aumento de 69% em um ano, que supera as projeções dos analistas. Já a receita dos centros de

dados, principal atividade da Nvidia, ficou levemente abaixo das expectativas.

O lucro líquido foi de US\$ 18,8 bilhões (R\$ 107 bilhões) (alta de 26%) e o lucro por ação ajustado foi de US\$ 0,96 (R\$ 5,5), melhor do que o US\$ 0,89 que indicava o consenso estabelecido pela FactSet.

## Economia

# Opep+ mantém calendário de produção apesar de baixo preço do petróleo

Os ministros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (Opep+) confirmaram, nesta quarta-feira (28), seu cronograma de produção, deixando oito membros acelerarem ainda mais a sua produção no sábado, apesar do baixo preço do petróleo bruto. Um preço do barril entre US\$ 60 e US\$ 65 (R\$ 342 e R\$ 370, na cotação atual) não levou a uma revisão das cotas e o grupo decidiu "reafirmar o nível geral de produção de petróleo bruto" acordado até 31 de dezembro de 2026, anunciou a Opep em seu comunicado.

28/05/2025, 17:50



Os ministros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (Opep+) confirmaram, nesta quarta-feira (28), seu cronograma de produção, deixando oito membros acelerarem ainda mais a sua produção no sábado, apesar do baixo preço do petróleo bruto.

Um preço do barril entre US\$ 60 e US\$ 65 (R\$ 342 e R\$ 370, na cotação atual) não levou a uma revisão das

cotas e o grupo decidiu "reafirmar o nível geral de produção de petróleo bruto" acordado até 31 de dezembro de 2026, anunciou a Opep em seu comunicado.

As reduções coletivas de cerca de 2 milhões de barris diários (bd) e as reduções adicionais de alguns países membros de 1,65 milhão de barris bd foram mantidas.

O foco do mercado petrolífero está no terceiro

pacote de "cortes voluntários adicionais", segundo a expressão utilizada pela organização, realizados por oito países.

Inicialmente, Riade, Moscou e os outros seis membros que reduziram sua produção diária em 2,2 milhões de barris decidiram por uma reintrodução progressiva.

Contudo, no início de abril, anunciaram uma aceleração do ritmo, uma

reviravolta que provocou queda nos preços do petróleo.

Este grupo aumentou os volumes em 411.000 barris bd para maio e junho, três vezes mais do que o planejado inicialmente, e no sábado eles anunciarão seus planos para julho, com um possível aumento significativo adicional.

## Economia

# Azul entra com pedido de recuperação judicial nos EUA

A Azul, maior companhia aérea brasileira em número de voos e destinos, anunciou nesta quarta-feira (28) que entrará com pedido de recuperação judicial sob a lei americana para reorganizar suas finanças, como parte de um acordo com seus credores e parceiros. Sua concorrente, a Gol, entrou com o mesmo pedido de recuperação judicial sob a lei americana em janeiro de 2024.

28/05/2025, 15:07



A Azul, maior companhia aérea brasileira em número de voos e destinos, anunciou nesta quarta-feira (28) que entrará com pedido de recuperação judicial sob a lei americana para reorganizar suas finanças, como parte de um acordo com seus credores e parceiros.

A Azul garantiu que continuará operando ininterruptamente e cumprirá todas as suas obrigações com os passageiros e funcionários durante o processo, sob o amparo do Capítulo 11 da Lei de Falências dos EUA.

Essa proteção permite que as empresas continuem operando normalmente enquanto reorganizam sua

estrutura financeira sob supervisão judicial.

A reestruturação conta com o apoio de seus principais parceiros financeiros e inclui US\$ 1,6 bilhão (cerca de R\$ 9 bilhões na cotação atual) em financiamento durante o processo e a eliminação de US\$ 2 bilhões (R\$ 11,3 bilhões) em dívidas, informou a Azul em comunicado.

Além disso, a empresa planeja até US\$ 950 milhões (R\$ 5,3 bilhões) adicionais em novos aportes de capital após a conclusão da reorganização.

Os apoiadores do plano incluem as americanas United Airlines e a American

Airlines, que já são parceiras estratégicas da Azul. A AerCap, principal locadora de aeronaves da companhia aérea, também assinou um acordo de apoio ao processo de reestruturação.

A Azul afirma ser a maior companhia aérea do Brasil em partidas e cidades atendidas, com 1.000 voos diários para mais de 160 destinos.

O CEO da empresa, John Rodgers, explicou no comunicado que os problemas financeiros foram causados por diversos fatores externos.

A pandemia de covid-19 afetou severamente o setor aéreo mundial, enquanto a turbulência econômica global

e os problemas na cadeia de suprimentos da aviação agravaram a situação.

Com esta decisão, a Azul se torna a mais recente grande companhia aérea brasileira a recorrer a um processo de reestruturação financeira.

Sua concorrente, a Gol, entrou com o mesmo pedido de recuperação judicial sob a lei americana em janeiro de 2024.

Por volta das 14h00 GMT (11h00 no horário de Brasília), as ações da empresa na bolsa brasileira caíram aproximadamente 6%.

## Arte e Cultura

# França anuncia acordo para criar Centro Pompidou no Brasil

O Centro Pompidou, um dos museus mais importantes de arte moderna e contemporânea do mundo, abrirá no final de 2027 sua primeira filial latino-americana, no Brasil, após a assinatura de um acordo anunciado nesta quarta-feira (28) pela França. "Localizado no coração da região da Tríplice Fronteira, perto das Cataratas do Iguaçu", o futuro museu abrirá suas portas "em novembro de 2027" e buscará valorizar "a criação contemporânea sul-americana", afirmou o Ministério da Cultura francês.

28/05/2025, 12:41



O Centro Pompidou, um dos museus mais importantes de arte moderna e contemporânea do mundo, abrirá no final de 2027 sua primeira filial latino-americana, no Brasil, após a assinatura de um acordo anunciado nesta quarta-feira (28) pela França.

O arquiteto paraguaio Solano Benítez projetará o novo museu em Foz do Iguaçu, que entrará para o grupo dos que já foram abertos pelo Centro Pompidou na Espanha, China, Bélgica, Arábia Saudita e, em breve, na Coreia do Sul.

"Localizado no coração da região da Tríplice Fronteira, perto das Cataratas do Iguaçu", o futuro museu abrirá suas portas "em novembro de 2027" e buscará valorizar "a

criação contemporânea sul-americana", afirmou o Ministério da Cultura francês.

O anúncio oficial da assinatura de um protocolo de acordo entre o Centro Pompidou e o estado do Paraná acontece poucos dias antes de uma visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao país europeu em pleno ano cultural Brasil-França.

O acordo "marca uma nova etapa na cooperação entre França e Brasil, baseada nos valores comuns de compartilhamento, da criatividade e da abertura ao mundo", destaca o comunicado oficial.

Desde 2022, o Centro Pompidou, que possui unidades em Málaga, Xangai, Bruxelas, Al Ula e,

em breve, Seul, assessora o estado do Paraná para a criação de um museu de renome internacional.

- "Inovador" -

O centro brasileiro "oferecerá uma programação multidisciplinar que vai misturar exposições, espetáculos ao vivo, grandes ciclos de cinema, festivais, conferências e residências de artistas", destacou o ministério.

As exposições contarão com parte das coleções do Centro Pompidou, que fechará suas portas em Paris em 22 de setembro para obras de reforma que devem durar pelo menos cinco anos.

Inaugurado em 1977 em um edifício com tubulações coloridas no coração da capital francesa, o museu possui um acervo de arte

moderna e contemporânea de quase 140.000 obras, das quais 3.000 são expostas permanentemente.

Assim como a sede parisiense, a futura unidade de Foz do Iguaçu será construída diante de "uma praça aberta ao público" e abrigará oficinas educativas, uma biblioteca de pesquisa, laboratórios artísticos e lojas, entre outros, segundo a nota.

Solano, premiado em 2016 durante a Bienal de Veneza, tem como missão projetar um edifício "inovador e respeitoso do meio ambiente" para abrigar o futuro "Centro Pompidou x Paraná".

O arquiteto paraguaio, nascido em 1963 em Assunção, é especialista em tijolo e materiais brutos.

## Economia

# Premiê chinês diz que cúpula da Asean é 'resposta' a situação geopolítica incerta

O primeiro-ministro chinês, Li Qiang, disse, nesta terça-feira (27), que a primeira cúpula entre seu país, os líderes do Sudeste Asiático e os Estados do Golfo foi uma resposta à atual incerteza geopolítica. Uma cúpula na terça-feira reuniu os dez países-membros da associação, a China, representada por seu primeiro-ministro Li Qiang, e o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), um bloco regional composto por Bahrein, Kuwait, Omã, Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

27/05/2025, 16:20



O primeiro-ministro chinês, Li Qiang, disse, nesta terça-feira (27), que a primeira cúpula entre seu país, os líderes do Sudeste Asiático e os Estados do Golfo foi uma resposta à atual incerteza geopolítica.

Os líderes do bloco regional, reunidos em Kuala Lumpur, estão enfrentando o desafio do drástico aumento das tarifas dos Estados Unidos, anunciado em abril pelo presidente Donald Trump.

Apesar de uma pausa de 90 dias para a maioria dos países, a decisão dos EUA faz com que a Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) acelere

seus esforços para diversificar suas redes comerciais.

Uma cúpula na terça-feira reuniu os dez países-membros da associação, a China, representada por seu primeiro-ministro Li Qiang, e o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), um bloco regional composto por Bahrein, Kuwait, Omã, Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

Li considerou a reunião uma "resposta" a "uma situação internacional volátil".

"Esta cúpula é um trabalho pioneiro de cooperação econômica regional", disse ele.

A Asean tradicionalmente assume uma posição de neutralidade entre EUA e China.

Na terça-feira, o primeiro-ministro da Malásia, Anwar Ibrahim, prometeu que a Asean manteria o diálogo com Washington e Pequim.

"A posição da Asean é central. Se isto significa trabalhar com os chineses, nós o faremos", acrescentou.

"Dada a incerteza e a imprevisibilidade associadas às relações econômicas com os Estados Unidos, os países-membros [da organização] estão procurando se diversificar"

através de "intercâmbios entre o Golfo e a China", enfatizou.

Pequim, que sofreu diretamente com o aumento das tarifas americanas, também busca consolidar seus outros mercados.

A China e a Asean já são os maiores parceiros comerciais entre si e as exportações chinesas para Tailândia, Indonésia e Vietnã aumentaram significativamente em abril, um fenômeno atribuído ao redirecionamento de mercadorias originalmente destinadas aos Estados Unidos por Pequim.

## Economia

# Empresa de mídia de Trump vai arrecadar US\$ 2,5 bi para criar reservas em criptomoedas

A empresa de redes sociais do presidente americano, Donald Trump, anunciou, nesta terça-feira (27), que planeja arrecadar cerca de 2,5 bilhões de dólares (R\$ 14 bilhões, na cotação atual), que vai destinar à criação de reservas próprias em bitcoins. O Trump Media & Technology Group, que opera a rede Truth Social, do presidente americano, informou, em nota, ter assinado acordos com cerca de 50 investidores institucionais a fim de se capitalizar em criptomoedas.

27/05/2025, 15:50



A empresa de redes sociais do presidente americano, Donald Trump, anunciou, nesta terça-feira (27), que planeja arrecadar cerca de 2,5 bilhões de dólares (R\$ 14 bilhões, na cotação atual), que vai destinar à criação de reservas próprias em bitcoins.

A companhia assinalou que a criptomoeda será parte estratégica de seus ativos.

O Trump Media & Technology Group, que opera a rede Truth Social, do presidente americano, informou, em nota, ter assinado acordos com cerca de 50 investidores institucionais a fim de se capitalizar em criptomoedas.

Segundo estes acordos, a empresa concordou em emitir e vender ações comuns por 1,5 bilhão de dólares (R\$ 8,49 bilhões) e colocar mais US\$ 1 bilhão (R\$ 5,6 bilhões) em outros

instrumentos, em uma oferta privada que deve se encerrar em 29 de maio.

"Consideramos que o bitcoin é um instrumento supremo de liberdade financeira, e agora a Trump Media terá criptomoedas como parte crucial de nossos ativos", explicou o CEO da empresa, Devin Nunes.

A operação ajudará a "defender nossa companhia do assédio e da

discriminação por parte de instituições financeiras".

As empresas Crypto.com e Anchorage Digital vão custodiar sua tesouraria em bitcoins.

Trump prometeu transformar os Estados Unidos na "capital de criptomoedas do mundo".

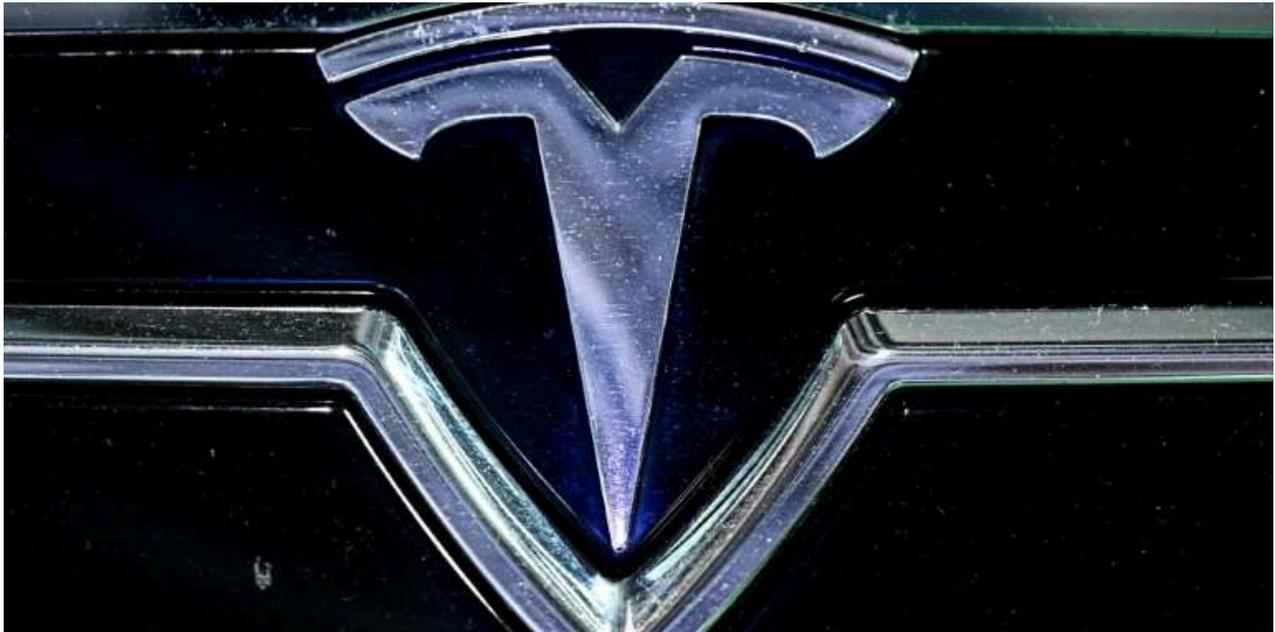
O novo entusiasmo do presidente americano pelas moedas digitais se expandiu para múltiplas empresas, chefiadas principalmente por seus filhos mais velhos.

## Economia

# Vendas da Tesla na UE registram queda expressiva em abril

As vendas da Tesla na União Europeia (UE) registraram queda de 52,6% em abril na comparação com o mesmo mês em 2024, segundo os dados divulgados nesta terça-feira pela associação de fabricantes ACEA, que mostram o avanço das marcas chinesas de veículos elétricos. A empresa, que dominava as vendas de veículos elétricos até 2024, agora é superada nesta categoria por 10 marcas, como Volkswagen, BMW, Renault ou BYD, segundo a consultoria Jato Dynamics.

27/05/2025, 09:48



As vendas da Tesla na União Europeia (UE) registraram queda de 52,6% em abril na comparação com o mesmo mês em 2024, segundo os dados divulgados nesta terça-feira pela associação de fabricantes ACEA, que mostram o avanço das marcas chinesas de veículos elétricos.

Antes líder do setor, a empresa americana é afetada pela crise de imagem de seu fundador Elon Musk, sua linha desatualizada e a concorrência feroz, em particular da empresa chinesa BYD.

Nos primeiros quatro meses do ano, a UE registrou 41.677 emplacamentos de veículos da Tesla, uma queda de 46,1% em relação aos 77.314 do mesmo período do ano anterior.

A empresa, que dominava as vendas de veículos elétricos até 2024, agora é superada nesta categoria por 10 marcas, como Volkswagen, BMW, Renault ou BYD, segundo a consultoria Jato Dynamics.

O novo pequeno SUV elétrico da Skoda, o modelo Elroq, é líder de vendas no segmento. O Model Y da Tesla, antes o principal nome do mercado, é o nono mais vendido.

No primeiro trimestre de 2025, a Tesla anunciou uma contração de 71% do lucro e uma queda de 13% nas vendas em todo planeta, com uma queda expressiva na UE.

O bloco europeu foi alvo de ataques por parte de Musk e do governo do presidente americano Donald Trump, no qual atua como conselheiro para o corte de gastos federais.

Após a publicação dos resultados trimestrais, o homem mais rico do mundo anunciou que reduziria "significativamente" as horas que dedica ao governo americano.

Em contraste com a tendência da Tesla, o mercado de veículos elétricos cresceu 26,4% na comparação com o ano anterior na UE e registra uma participação de 15,3%, segundo a ACEA.

- Veículos chineses -

O setor registrou crescimento expressivo em mercados como Alemanha, Bélgica, Itália ou Espanha, embora ainda esteja distante dos veículos híbridos, que dominam o mercado graças aos preços mais acessíveis.

"As vendas de veículos elétricos estão ganhando impulso lentamente, mas o crescimento continua sendo muito gradual e desigual em

toda a UE", afirmou Sigrid de Vries, diretora geral da ACEA, em um comunicado.

"Para que os veículos elétricos se tornem uma opção majoritária, é essencial que os governos continuem criando as condições necessárias, como incentivos fiscais e de compra, infraestruturas de recarga e preços (baixos) de energia elétrica", destacou.

Segundo a consultoria Jato, os veículos chineses contribuíram "em grande medida" para o sucesso dos veículos elétricos e híbridos recarregáveis.

As marcas da China (como BYD, MG, Xpeng ou Leapmotor) cresceram 59% em ritmo anual nessas categorias, contra a média de 26% para o restante dos fabricantes.

# Vendas da Tesla na UE registram queda expressiva em abril

"Resta saber se a União Europeia responderá ao 'boom' dos híbridos recarregáveis chineses impondo tarifas" como já fez no caso dos elétricos, alerta Felipe Muñoz, da Jato Dynamics.

## Economia

# Países em desenvolvimento enfrentam 'maremoto' da dívida chinesa, alerta relatório

Os países mais pobres do mundo enfrentam um "maremoto de dívida" em forma de pagamentos à China, cenário que deve alcançar um valor recorde este ano, alerta um relatório de um centro de estudos australiano publicado nesta terça-feira (27). "Os países em desenvolvimento enfrentam um maremoto de reembolso da dívida e custos dos juros à China", afirmou o pesquisador Riley Duke.

27/05/2025, 08:59



Os países mais pobres do mundo enfrentam um "maremoto de dívida" em forma de pagamentos à China, cenário que deve alcançar um valor recorde este ano, alerta um relatório de um centro de estudos australiano publicado nesta terça-feira (27).

A Iniciativa Cinturão e Rota da China, um projeto de investimentos para impulsionar as relações comerciais e expandir a influência de Pequim no mundo, financiou portos, ferrovias, estradas, minas e projetos de energia da África até a América Latina.

Mas os empréstimos estão diminuindo, segundo o Lowy Institute da Austrália, e agora são superados pelas dívidas que os beneficiários devem pagar.

"Os países em desenvolvimento enfrentam

um maremoto de reembolso da dívida e custos dos juros à China", afirmou o pesquisador Riley Duke.

"Agora, e para o resto desta década, a China será mais um cobrador de dívidas do que o banco do mundo em desenvolvimento", acrescentou.

O Lowy Institute analisou os dados do Banco Mundial para calcular as obrigações de pagamento das nações em desenvolvimento.

Segundo os cálculos da instituição, os 75 países menos desenvolvidos do mundo terão que fazer um "reembolso recorde de dívida" à China em 2025 por um valor total de 22 bilhões de dólares (124 bilhões de reais).

"Como resultado, a posição líquida da China como credor mudou rapidamente", afirmou Duke,

"passando de ser um provedor líquido de financiamento - emprestando mais do que recebia em pagamentos - a um sumidouro líquido, com reembolsos que agora superam os desembolsos em empréstimos".

O relatório aponta que o pagamento da dívida está começando a afetar os gastos em hospitais, escolas ou iniciativas contra a mudança climática.

"A pressão dos empréstimos estatais da China, ao lado do aumento dos pagamentos para um leque de credores internacionais privados, gera um enorme estresse financeiro nas economias em desenvolvimento", afirmam os autores do estudo.

O relatório também evoca a possibilidade de que

Pequim utilize a dívida para exercer uma "influência geopolítica" sobre os países, em particular depois que os Estados Unidos cortaram sua ajuda externa.

Embora os empréstimos da China registrem queda atualmente, o relatório aponta duas áreas que rompem a tendência.

A primeira: nações como Honduras ou Ilhas Salomão, que receberam créditos em larga escala depois que romperem relações com Taiwan e reconhecerem o governo de Pequim.

A segunda: países como Indonésia ou Brasil, onde a China assinou novos créditos para garantir o acesso a metais e outros minerais críticos para a produção de baterias.

## Economia

# Principal refinaria do Equador suspende operações devido a incêndio

A principal refinaria de petróleo do Equador, localizada no porto marítimo de Esmeralda, noroeste do país, suspendeu suas operações nesta segunda-feira (26) devido ao incêndio de um tanque em suas instalações, informaram as autoridades. O Equador depende do petróleo, seu principal produto de exportação, que no ano passado gerou 8,64 bilhões de dólares (53,49 bilhões de reais, na cotação do fim de 2024).

26/05/2025, 18:55

A principal refinaria de petróleo do Equador, localizada no porto marítimo de Esmeralda, noroeste do país, suspendeu suas operações nesta segunda-feira (26) devido ao incêndio de um tanque em suas instalações, informaram as autoridades.

O fogo, que segundo as autoridades já estava controlado, provocou uma enorme coluna de chamas e fumaça. De acordo com a estatal Petroecuador, que opera a refinaria, o incidente não deixou vítimas fatais.

Cinco pessoas receberam atendimento por "afecções leves" causadas pela fumaça.

"Temos um tanque com óleo combustível que pegou fogo. Está sob controle", disse a ministra de Energia, Inés Manzano, em sua conta no X.

Militares e funcionários da refinaria bloquearam o acesso à planta para preservar a segurança e permitir a passagem de veículos de emergência, constatou um jornalista da AFP.

A planta tem capacidade para processar 110 mil barris diários (bd) de petróleo bruto.

A explosão ocorreu na área de utilidades da refinaria. A Petroecuador não especificou a quantidade de combustível que estava no tanque afetado.

A Secretaria de Gestão de Riscos indicou pelo X que os trabalhadores foram retirados da área como medida preventiva.

- Causas serão investigadas -

Após a explosão, a refinaria "saiu de operação para resguardar a segurança

das instalações e do pessoal", afirmou a Petroecuador.

O Equador depende do petróleo, seu principal produto de exportação, que no ano passado gerou 8,64 bilhões de dólares (53,49 bilhões de reais, na cotação do fim de 2024).

O país produziu em 2024 cerca de 475 mil bd de petróleo bruto, dos quais vendeu 73%.

"Uma vez controlado o incidente, continuarão as inspeções necessárias para determinar o estado da infraestrutura e investigar as causas", disse a estatal em comunicado.

A polícia informou no X que realizou uma operação para evacuar os moradores da região.

Esmeraldas, capital da província de mesmo nome, na fronteira com a Colômbia,

foi abalada em abril por um terremoto que destruiu cerca de 30 edifícios.

Em março, o rompimento de um tubo de um oleoduto estatal derramou mais de 25 mil barris de petróleo em três rios da empobrecida província.

Esse vazamento de petróleo é considerado o pior dos últimos anos no Equador. O incidente também obrigou a suspensão temporária do transporte de petróleo e das exportações.

O país possui outras duas refinarias, com capacidades de 45 mil e 20 mil bd, nas localidades de La Libertad (sudoeste) e Shushufindi (nordeste, região amazônica), respectivamente.

## Economia

# Preço das empanadas gera polêmica entre Ricardo Darín e ministro de Milei

Uma polêmica curiosa sobre o nível de preços sacudiu a Argentina neste final de semana. Legrand concordou: "Os preços estão terríveis, terríveis, o dinheiro não é suficiente", disse.

26/05/2025, 18:35



Uma polêmica curiosa sobre o nível de preços sacudiu a Argentina neste final de semana. O desentendimento começou quando o ator Ricardo Darín usou os altos preços das empanadas para questionar a situação econômica do país e o próprio ministro da Economia, Luis Caputo, o contradisse.

O protagonista da elogiada série "O Eternauta" questionou a utilidade de uma nova medida econômica lançada pelo governo para revitalizar o consumo, que permite aos argentinos usar os dólares guardados debaixo do colchão, uma expressão popular para designar o dinheiro não declarado.

Perguntado, na noite do último sábado (24), sobre como vê a situação da Argentina no programa de televisão apresentado por

Mirtha Legrand, Darín respondeu com um lacônico "acho fantástico". O país amarga uma taxa de pobreza de 38%, consumo em queda há 15 meses e tem a maioria dos pensionistas ganhando um terço do valor da cesta básica.

"Na verdade, não entendo nada. Me intriga isso de resgatar os dólares do colchão, de quem estão falando? Uma dúzia de empanadas custa 48.000 pesos (cerca de 237 reais), por isso não entendo do que estão falando. Tem muita gente que está passando por um momento muito ruim", enfatizou Darín.

Legrand concordou: "Os preços estão terríveis, terríveis, o dinheiro não é suficiente", disse.

O comentário foi compartilhado nas redes sociais e o ministro da

Economia usou o X para responder: "As empanadas não custam isso, Ricardito (...) Pode ficar tranquilo, Ricardo, as pessoas comem empanadas deliciosas por 16.000 pesos (o equivalente a R\$ 79)", escreveu Caputo.

Desde que assumiu a Presidência da Argentina, em 2023, o ultraliberal Javier Milei adota uma política de ajustes que ele simboliza com uma motosserra. Desde o começo no governo, ele eliminou milhares de postos de trabalho no Estado e tem conseguido equilibrar as contas pela primeira vez em décadas.

Milei também liberou o preço dos medicamentos, dos alimentos e das tarifas de serviços públicos, ao mesmo tempo que cortou aposentadorias, eliminou pensões e limitou os aumentos salariais nos âmbitos público e privado,

pulverizando o poder aquisitivo.

Com essas medidas, o governo conseguiu reduzir a inflação à metade. O índice passou de 211% em 2023 (quando Milei desvalorizou o peso em 50%) para 118% em 2024, enquanto bateu 47% interanual em abril passado.

Também em abril, o país recebeu um novo empréstimo de 20 bilhões de dólares (R\$ 113 bilhões, na cotação atual) do Fundo Monetário Internacional, um voto de confiança do organismo de crédito, que em 2018 deu o maior empréstimo da sua história para a Argentina - cerca de 45 bilhões de dólares (aproximadamente R\$ 174 bilhões, na cotação da época).

Economia

# Desinformação alimenta tensões comerciais entre EUA e China apesar da trégua

Compras frenéticas pelo medo das tarifas, revelações de segredos sobre as marcas de luxo, manchetes enganosas: um turbilhão de desinformações alimenta a guerra comercial entre Washington e Pequim, apesar da trégua. - "Bombardeio digital" - No marco da trégua comercial, as duas potências mundiais concordaram em reduzir suas tarifas respectivamente de 145% para 30% sobre os produtos chineses e de 125% para 10% sobre os produtos americanos.

26/05/2025, 14:59



Compras frenéticas pelo medo das tarifas, revelações de segredos sobre as marcas de luxo, manchetes enganosas: um turbilhão de desinformações alimenta a guerra comercial entre Washington e Pequim, apesar da trégua.

As duas maiores economias do mundo concordaram, em meados de maio, em suspender as tarifas que impuseram uma à outra por 90 dias, após 48 horas de negociações em Genebra.

No entanto, nas redes sociais, incluindo Douyin e Weibo da China, um aumento da fake news alimenta o sentimento antiamericano que poderia minar a frágil trégua.

Um vídeo com milhões de visualizações, compartilhado nestas plataformas e no TikTok,

mostra americanos correndo para comprar televisões de marca chinesa supostamente após o anúncio de tarifas aduaneiras mais altas.

No entanto, as imagens são das ofertas da Black Friday de 2018 nos Estados Unidos.

Nas plataformas chinesas também surgiram afirmações infundadas sobre americanos que voavam para a China para fazer compras ou faziam longas filas para adquirir produtos chineses no atacado. Veículos de comunicação chineses, entre eles o China Daily, ecoaram, amplificando as fake news.

"É quase certo que essas narrativas foram selecionadas pelo Estado (chinês), que aprendeu a explorar as redes sociais", estimou Andrew Mertha,

especialista em China da universidade americana Johns Hopkins.

Segundo ele, isso ajuda a alinhar a opinião pública com a estratégia do governo de que "os Estados Unidos já estão sofrendo e a China, portanto, deve permanecer firme".

- "Bombardeio digital" -

No marco da trégua comercial, as duas potências mundiais concordaram em reduzir suas tarifas respectivamente de 145% para 30% sobre os produtos chineses e de 125% para 10% sobre os produtos americanos.

Algumas informações falsas apareceram antes do acordo de trégua, mas continuaram circulando nas redes sociais depois, criando confusão e desencadeando um caos informativo mais generalizado.

"Muitos amigos na China me perguntaram: não há mais ovos nos Estados Unidos? É muito perigoso? As pessoas estão se apressando para comprar coisas? Você fez estoque?", relatou à AFP Vivian Wei, uma criadora de conteúdo que vive em Chicago.

"Outros até sugeriram não vir aos Estados Unidos para fazer turismo ou estudar", complementou.

Os rumores levaram Wei a visitar vários supermercados em Chicago. Resultado: tudo transcorria com normalidade.

Em abril, a empresa de segurança contra a desinformação Cyabra identificou no X milhares de contas falsas ou administradas por bots, responsáveis por uma vasta campanha antiamericana.

# Desinformação alimenta tensões comerciais entre EUA e China apesar da trégua

Os ataques foram direcionados a marcas globais como Gucci, Chanel e Amazon, com a narrativa infundada de que elas produziam produtos na China, embora os rotulassem como "Feito na França" ou "Feito na Itália".

Estas contas culpavam as políticas comerciais de Trump por permitirem essas práticas de marketing

enganosas, e incentivavam os consumidores a comprar produtos diretamente da China.

"Isso foi um bombardeio digital, um terço das contas não eram reais, mas a reação que desencadearam foi real", disse Dan Brahmy, diretor executivo da Cyabra.

No mês passado, jornalistas da AFP detectaram vídeos

compartilhados no TikTok, criados por contas chinesas e que viralizaram, afirmando que marcas internacionais de luxo fabricavam secretamente seus produtos na China.

As marcas afetadas não responderam às alegações, que pareciam ser parte de uma campanha que aproveitava as tensões comerciais entre os Estados

Unidos e a China para comercializar produtos de luxo falsificados.

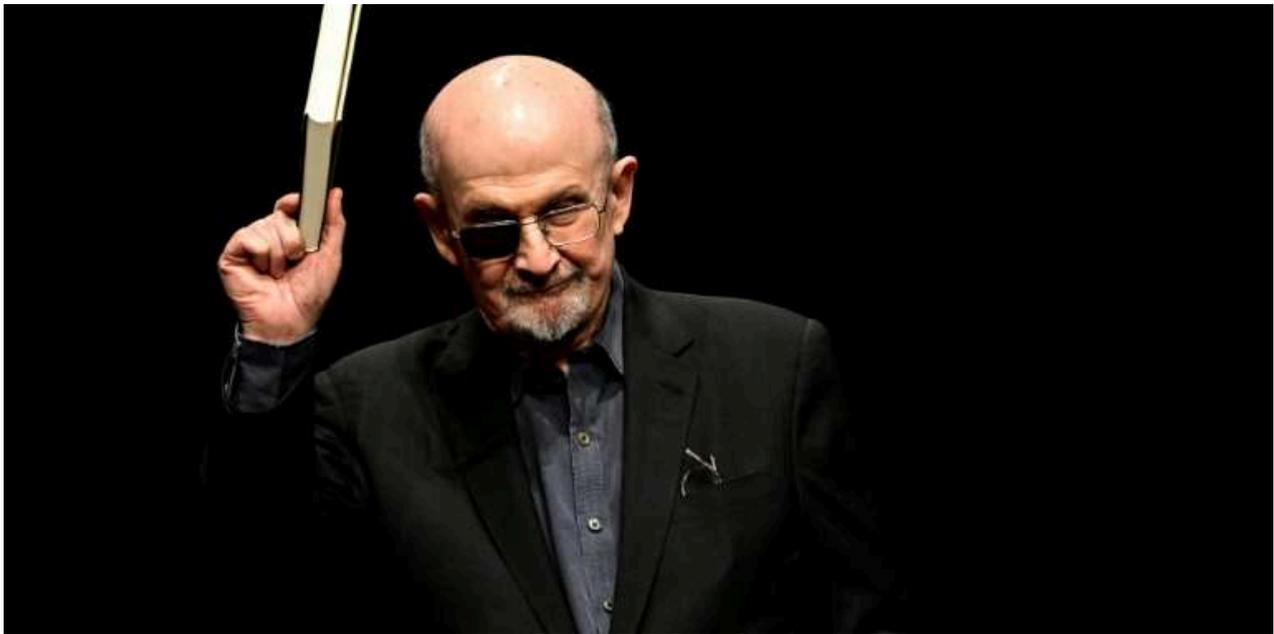
Estas informações falsas, segundo Mertha, provavelmente não deixarão de circular apesar da trégua e das negociações comerciais em curso.

## Arte e Cultura

# Escritor Salman Rushdie está 'satisfeito' com sentença de 25 anos de prisão para seu agressor

O escritor Salman Rushdie declarou, nesta segunda-feira (26), que está "satisfeito" com a condenação de 25 anos de prisão, a pena máxima, imposta pela Justiça dos Estados Unidos a Hadi Matar, um americano de origem libanesa que o atacou com uma faca durante uma conferência em 2022. "Estou satisfeito de que tenha recebido pena máxima e espero que a aproveite para refletir sobre seus atos", declarou o autor anglo-americano de 77 anos, de origem indiana, em declarações à BBC. Em 16 de maio, Hadi Matar foi condenado a 25 anos de prisão, após ter sido declarado culpado de tentativa de assassinato e agressão.

26/05/2025, 14:31



O escritor Salman Rushdie declarou, nesta segunda-feira (26), que está "satisfeito" com a condenação de 25 anos de prisão, a pena máxima, imposta pela Justiça dos Estados Unidos a Hadi Matar, um americano de origem libanesa que o atacou com uma faca durante uma conferência em 2022.

"Estou satisfeito de que tenha recebido pena máxima e espero que a aproveite para refletir sobre seus atos", declarou o autor anglo-americano de 77 anos,

de origem indiana, em declarações à BBC.

Em 16 de maio, Hadi Matar foi condenado a 25 anos de prisão, após ter sido declarado culpado de tentativa de assassinato e agressão.

Em 12 de agosto de 2022, ele esfaqueou repetidamente o autor de "Os Versos Satânicos", obra que em 1989 rendeu a Rushdie uma sentença de morte do Irã, que a considerou como blasfêmia.

O escritor, um símbolo da liberdade de expressão, perdeu a visão de seu olho

direito no ataque, sofreu um ferimento grave em sua laringe, teve o fígado e o intestino delgado perfurados e lesões nervosas no braço o deixaram com paralisia em uma das mãos.

A agressão ocorreu quando ele estava prestes a dar uma palestra para cerca de mil pessoas, durante uma conferência sobre a proteção da liberdade dos escritores em Chautauqua, uma cidade pacata na fronteira com o Canadá.

Ele foi salvo por pessoas que estavam no evento.

Rushdie relatou o incidente em seu livro "Faca: Reflexões sobre um atentado", no qual imaginou uma conversa com seu agressor.

Hadi Matar não declarou se foi inspirado pela fatwa (decreto religioso) lançada pelo aiatolá Ruhollah Khomeini, então líder supremo do Irã.

Entretanto, disse à imprensa que havia lido apenas duas páginas da obra "Os Versos Satânicos" e explicou que culpava o escritor por "atacar o islã".

## Arte e Cultura

# Cineasta dissidente é recebido com aplausos em seu retorno ao Irã após vitória em Cannes

O cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi foi aclamado por seus admiradores em seu retorno a Teerã nesta segunda-feira (26) após ganhar o principal prêmio no Festival de Cannes, segundo imagens publicadas nas redes sociais. Foi recebido com aplausos por simpatizantes que o esperavam no aeroporto, segundo imagens publicadas pelo observador de direitos humanos Dadban nas redes sociais.

26/05/2025, 12:09



O cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi foi aclamado por seus admiradores em seu retorno a Teerã nesta segunda-feira (26) após ganhar o principal prêmio no Festival de Cannes, segundo imagens publicadas nas redes sociais.

Panahi, de 64 anos, recebeu a Palma de Ouro por "Um Simples Acidente", um filme contra o poder dos aiatolás, rodado clandestinamente, que conta a trama de cinco iranianos que confrontam um homem que acreditam que os torturou na prisão.

Temia-se que Panahi tivesse problemas ao voltar

ao Irã, porém ele chegou sem incidentes ao principal aeroporto internacional de Teerã no início desta segunda-feira.

Foi recebido com aplausos por simpatizantes que o esperavam no aeroporto, segundo imagens publicadas pelo observador de direitos humanos Dadban nas redes sociais.

Pode-se ouvir uma pessoa gritar "Mulher, Vida, Liberdade", o lema do movimento de protesto de 2022 e 2023 que desafiou as autoridades iranianas.

Ao sair, foi recebido por mais apoiadores, segundo imagens publicadas no Instagram pelo diretor

iraniano Mehdi Naderi e divulgadas pelo canal Iran International Channel, um veículo iraniano com sede no exterior.

É possível ver Panahi sorrindo, saudando com a mão e recebendo flores.

Esse recebimento caloroso contrasta com a fria reação dos meios de comunicação estatais e dos dirigentes do país após sua vitória em Cannes.

Embora mencionado pela imprensa estatal como a agência de notícias Irna, a vitória de Panahi recebeu apenas uma escassa cobertura dentro do Irã e também desencadeou uma

disputa diplomática com a França.

O Irã convocou o encarregado de negócios francês em Teerã para protestar contra os comentários "insultuosos" do chanceler francês, Jean-Noël Barrot, que criticou em uma mensagem no X "a operação do regime iraniano".

Panahi, preso duas vezes em seu país, perseguido pelo governo, pôde ir a Cannes pela primeira vez em 15 anos.

Assim como seus filmes anteriores, ele rodou "Um Simples Acidente" clandestinamente.

## Arte e Cultura

# Cineasta francês Marcel Ophuls morre aos 97 anos

O cineasta vencedor do Oscar Marcel Ophuls, que desmistificou a ideia de que a França resistiu à ocupação nazista durante a Segunda Guerra Mundial no documentário "A Tristeza e a Piedade", faleceu aos 97 anos, informou sua família nesta segunda-feira. Ophuls "faleceu em paz no dia 24 de maio", disse seu neto, Andreas-Benjamin Seyfert, à AFP. Em 1969, Ophuls provocou uma grande comoção na França com "A Tristeza e a Piedade", que discretamente destruiu um dos mitos mais fortes do país, segundo o qual a França e os franceses sempre resistiram à ocupação nazista.

26/05/2025, 09:14



O cineasta vencedor do Oscar Marcel Ophuls, que desmistificou a ideia de que a França resistiu à ocupação nazista durante a Segunda Guerra Mundial no documentário "A Tristeza e a Piedade", faleceu aos 97 anos, informou sua família nesta segunda-feira.

Ophuls "faleceu em paz no dia 24 de maio", disse seu neto, Andreas-Benjamin Seyfert, à AFP.

Em 1969, Ophuls provocou uma grande

comoção na França com "A Tristeza e a Piedade", que discretamente destruiu um dos mitos mais fortes do país, segundo o qual a França e os franceses sempre resistiram à ocupação nazista.

Com o documentário, ele mostrou como a colaboração com os nazistas era generalizada, da elite até as pessoas mais humildes.

Ophuls disse na época que não pretendia julgar a França. "Durante 40 anos,

tive que suportar todas as tolices de que era um filme de acusação. Não tenta julgar os franceses", insistiu.

"Quem pode dizer que sua nação teria se comportado melhor nas mesmas circunstâncias?", questionou.

Ophuls nasceu em 1º de novembro de 1927, filho da atriz alemã Hilde Wall e do diretor judeu alemão Max Ophuls.

Ele fugiu para a França com o pai e os cineastas

Billy Wilder e Fritz Lang, antes de escapar através dos Pirineus e chegar aos Estados Unidos em 1941.

Cresceu em Hollywood e foi soldado no Japão em 1946. Ao retornar à França em 1950, começou a carreira como assistente de direção.

"Hotel Terminus - A vida e o tempo de Klaus Barbie" lhe rendeu o Oscar de melhor documentário em 1989.

## Economia

# Reino Unido inicia processo de reestatização do sistema ferroviário

A companhia ferroviária South Western Railway, que opera no sudoeste da Inglaterra, se tornou neste domingo (25) a primeira a retornar ao controle público como parte da campanha de reestatização do sistema ferroviário pelo governo trabalhista britânico. "A South Western Railway agora pertence ao setor público.

25/05/2025, 13:06



A companhia ferroviária South Western Railway, que opera no sudoeste da Inglaterra, se tornou neste domingo (25) a primeira a retornar ao controle público como parte da campanha de reestatização do sistema ferroviário pelo governo trabalhista britânico.

Todas as operadoras ferroviárias britânicas devem ser renacionalizadas até o final de 2027, quando as concessões chegam ao fim.

A reforma foi anunciada desde o retorno dos trabalhistas ao poder em julho de 2024, após 14 anos de governo conservador.

"A South Western Railway agora pertence ao setor público. E isso é

apenas o começo", escreveu o primeiro-ministro Keir Starmer na rede social X.

"Isto será traduzido em um serviço melhor, uma venda de passagens mais simples e trens mais confortáveis", afirmou.

A privatização do setor ferroviário aconteceu em meados da década de 1990, durante o governo do primeiro-ministro conservador John Major, que seguiu a política liberal de Margaret Thatcher na década de 1980.

Apesar da promessa de um serviço melhor, mais investimentos e custos menores para o Estado, o projeto foi muito impopular na época, criticado pelos

sindicatos, pela oposição, por alguns conservadores e por grande parte da população.

O número de passageiros aumentou inicialmente, assim como os investimentos. Mas um descarrilamento provocado por microfissuras nos trilhos, que deixou quatro mortos no ano 2000, provocou uma grande comoção entre a opinião pública.

Cancelamentos e atrasos também se tornaram comuns e os preços provocaram descontentamento dos passageiros.

Segundo dados oficiais, 4% das viagens de trens

foram canceladas este ano no Reino Unido.

A rede ferroviária Network Rail já está sob controle público.

A maioria trabalhista aprovou no final de novembro uma lei que determina a nacionalização das operadoras privadas ao final de suas concessões (ou até mesmo antes, em caso de má gestão) para reuni-las em um organismo chamado "Great British Railways".

A espera pelo término dos contratos permite, segundo o governo, evitar o pagamento de indenizações às atuais operadoras.

Os sindicatos do setor celebraram a recuperação das ferrovias pelo Estado.

## Arte e Cultura

# 'Um Simples Acidente', do iraniano Jafar Panahi, vence Palma de Ouro em Cannes

A 78ª edição do Festival de Cannes concedeu neste sábado (24) a Palma de Ouro ao cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi com "Um Simples Acidente", em uma cerimônia carregada de política na qual o filme brasileiro "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, levou os prêmios de melhor direção e ator. - Mais uma vitória brasileira - O longa-metragem brasileiro "O Agente Secreto", um thriller político ambientado em 1977, ficou com os prêmios de melhor ator e direção, que foram recebidos pelo próprio diretor Kleber Mendonça Filho.

24/05/2025, 21:34



A 78ª edição do Festival de Cannes concedeu neste sábado (24) a Palma de Ouro ao cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi com "Um Simples Acidente", em uma cerimônia carregada de política na qual o filme brasileiro "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, levou os prêmios de melhor direção e ator.

Após uma jornada de certo nervosismo por um apagão na cidade, devido a uma sabotagem da rede elétrica, a cerimônia transcorreu com normalidade, com uma sala entregue à humildade e firmeza de Panahi, um diretor que foi perseguido, torturado e preso pelo governo de seu país.

"Um Simples Acidente", filmado na clandestinidade, narra o encontro fortuito de um homem que acredita

reconhecer seu torturador nas ruas de Teerã.

"Acho que este é o momento de pedir a todos os iranianos, no Irã ou no mundo: vamos deixar de lado [...] todos os problemas, todas as diferenças, o mais importante agora é a liberdade de nosso país", disse o cineasta de 64 anos, ao receber o prêmio das mãos da atriz Cate Blanchett.

"Ninguém tem o direito de lhe dizer o que você tem ou não tem que fazer", continuou.

Preso duas vezes em seu país e perseguido pelo governo, Panahi finalmente pôde comparecer a Cannes pela primeira vez em 15 anos para receber o prêmio, junto com todos os seus atores e atrizes.

Panahi disse que voltará neste domingo a seu país. Perguntado se temia o retorno após levar o prêmio

máximo por um filme contrário ao poder dos aiatolás e filmado de forma clandestina, o cineasta respondeu: "Absolutamente não. Amanhã vamos partir."

- Mais uma vitória brasileira -

O longa-metragem brasileiro "O Agente Secreto", um thriller político ambientado em 1977, ficou com os prêmios de melhor ator e direção, que foram recebidos pelo próprio diretor Kleber Mendonça Filho.

O ator Wagner Moura, que interpreta um professor que enfrentou a corrupção em sua cidade, Recife, e para onde retorna apesar de todos os perigos, esteve ausente na cerimônia.

Aos 56 anos, Kleber Mendonça Filho faz parte do seleto círculo de cineastas cuja presença é habitual em Cannes, com um cinema que se baseia tanto no

realismo mágico quanto na militância política.

"O Agente Secreto" é seu terceiro filme a competir em Cannes, depois de "Bacurau" em 2019 e "Aquarius" em 2016.

"Acho que Cannes é simplesmente a catedral do cinema neste planeta", declarou o diretor.

"Hoje é dia [...] de curtir a felicidade de viver em um país que tem gigantes do porte de @kmendoncafilho [Kleber Mendonça Filho] e Wagner Moura", escreveu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na rede social X.

Aos 48 anos, Moura é um dos rostos mais conhecidos do cinema brasileiro em todo o mundo por seu papel como capitão Nascimento no aclamado "Tropa de Elite", e participações em produções internacionais como a série "Narcos" e os filmes "Guerra Civil" e "Elysium".

# 'Um Simples Acidente', do iraniano Jafar Panahi, vence Palma de Ouro em Cannes

Com mais esses dois prêmios em Cannes, o cinema brasileiro vive um ano de glória, no qual também conquistou o histórico Oscar de melhor filme internacional com "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles.

- Estreante francesa leva prêmio de melhor atriz -

Em um festival que deu amplo espaço às protagonistas femininas, a francesa Nadia Melliti, de apenas 23 anos, recebeu o prêmio de melhor interpretação feminina em "La petite dernière", da diretora Hafsia Herzi, com seu papel de estreia na sétima arte.

Estudante de Educação Física e descoberta em um teste de elenco sem atores profissionais, ela interpreta Fatima, uma jovem muçulmana de 17 anos dos subúrbios de Paris que descobre pouco a pouco sua atração por mulheres.

Outros destaques foram "Sentimental Value", do

norueguês Joachim Trier, que conta a história de um pai cineasta que busca o reencontro com suas filhas e ficou com Grand Prix, e também "Sirat", do espanhol Óliver Laxe, e "Sound of Falling", da alemã Mascha Schilinski, que dividiram a premiação do júri.

## Arte e Cultura

# Kleber Mendonça Filho, o diretor brasileiro que fez Cannes se apaixonar

O brasileiro Kleber Mendonça Filho, vencedor do prêmio de melhor direção em Cannes neste sábado (24), faz parte de um pequeno círculo de cineastas com presença regular no evento, com um cinema social que se baseia tanto no realismo mágico quanto na militância política. Mas o realismo de Kleber Mendonça não é límpido.

24/05/2025, 19:34



O brasileiro Kleber Mendonça Filho, vencedor do prêmio de melhor direção em Cannes neste sábado (24), faz parte de um pequeno círculo de cineastas com presença regular no evento, com um cinema social que se baseia tanto no realismo mágico quanto na militância política.

O diretor ganhou essa distinção por "O Agente Secreto", seu terceiro filme a competir em Cannes, depois de "Bacurau", em 2019, e "Aquarius", em 2016.

"Bacurau" ganhou o Prêmio do Júri, empatado com o filme francês "Os Miseráveis".

- Amor pelo cinema -

Em 2021, Kleber Mendonça (Recife, 1968) foi membro do júri presidido pelo cineasta americano Spike Lee, depois que ficou à frente, em 2017, da

Semana da Crítica, uma seção paralela de Cannes.

Mas não é de causar surpresa que Kleber se sinta em casa em La Croisette: como crítico, ele já visitou o festival cerca de 20 vezes e, em 2005, apresentou o curta-metragem

"Eletrodoméstica" na Quinzena dos Realizadores, antes de fazer sua grande estreia com "Aquarius", estrelado por Sônia Braga.

"Também sou programador de cinema. É algo que adoro fazer desde 1998, há quase 30 anos. Adoro descobrir curtas-metragens de jovens cineastas e montar os filmes", contou o cineasta à AFP.

Sua paixão pelo cinema se refletiu no documentário "Retratos Fantasmáticos" (2023), também apresentado em Cannes, sobre os antigos cinemas de Recife.

Mas, acima de tudo, Kleber Mendonça é um cineasta politicamente de esquerda, que não teve medo de denunciar "um golpe de Estado" contra a presidente Dilma Rousseff quando ela sofreu um impeachment no Congresso.

Quando um artista "está com raiva, frustrado, ele acaba transformando isso em poesia, literatura ou filmes", confidenciou o diretor em 2019.

Casado com a produtora francesa Emilie Lesclaux, seus filmes são baseados em roteiros elaborados, com referências à política, ao cinema e às desigualdades sociais.

Assim, "Bacurau", um filme de gênero sobre uma pequena comunidade que descobre ter um talento especial para a violência, soou como um grito de resistência dos povos

indígenas contra o governo de Jair Bolsonaro.

"O Agente Secreto" é outro thriller, que acompanha um professor (Wagner Moura) que retorna ao Recife para se reunir com seu filho em 1977, em plena ditadura, sem saber que sua cabeça está a prêmio.

"É engraçado porque cada filme traz novas reações. Todos os meus filmes foram muito difíceis de fazer, foram muito ambiciosos", disse o diretor que fez de Recife uma cidade emblemática do cinema brasileiro.

Seu primeiro longa, "O Som ao Redor" (2012), analisa o medo que toma conta de uma comunidade após a chegada de uma empresa de segurança privada.

# Kleber Mendonça Filho, o diretor brasileiro que fez Cannes se apaixonar

Essa reflexão sobre as classes sociais ganhou prêmios em mais de uma dúzia de festivais

internacionais e foi classificada pelo The New York Times como um dos dez melhores filmes do ano.

"Aquarius", por outro lado, refletia os efeitos colaterais do progresso capitalista no Brasil

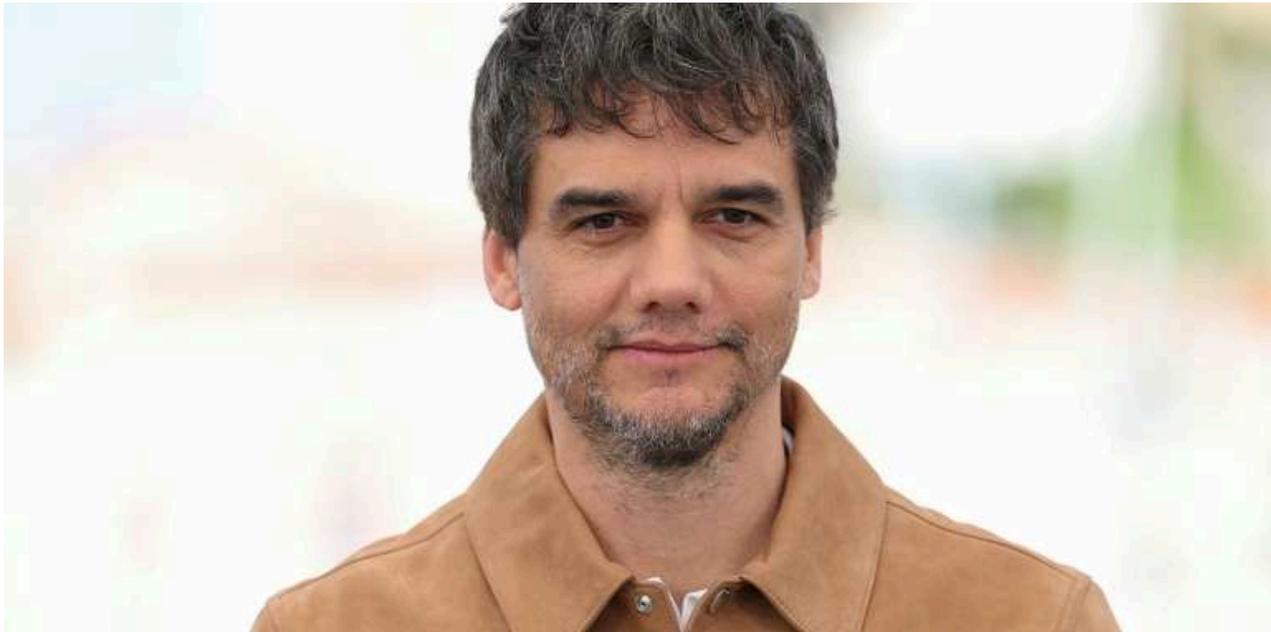
contemporâneo, com uma protagonista assediada por especuladores imobiliários.

Arte e Cultura

# Wagner Moura, de Pablo Escobar a agente secreto em Cannes

Wagner Moura ganhou neste sábado (24) o prêmio de melhor ator em Cannes pelo filme "Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho. Com "O Agente Secreto", de Kléber Mendonça Filho, voltou a filmar no Brasil, onde não trabalhava como ator desde 2012.

24/05/2025, 19:06



Wagner Moura ganhou neste sábado (24) o prêmio de melhor ator em Cannes pelo filme "Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho.

Aos 48 anos, Moura é um dos rostos mais conhecidos do cinema brasileiro internacionalmente por causas de suas participações na série Narcos e em filmes como Guerra Civil e Elysium.

Nascido em Salvador, começou no teatro, mas rapidamente foi para as telonas e participou de filmes como "Deus é Brasileiro" (2003), de Cacá Diegues; Tropa de Elite (2007) e Praia do Futuro (2014).

Seu papel como capitão Nascimento em Tropa de Elite, um sucesso mundial, o catapultou para a cena internacional. O filme ganhou o Urso de Ouro do Festival de Berlim.

Em 2013, atuou na produção americana "Elysium", ao lado de

estrelas como Matt Damon e Jodie Foster.

E, dois anos depois, chegou "Narcos", sobre Pablo Escobar, uma das séries de maior sucesso da Netflix e um dos expoentes da recente fascinação do mundo do cinema com a figura do narcotraficante colombiano.

Wagner, sem saber se receberia o papel, se mudou durante seis meses para Medellín para estudar o idioma e percorrer suas ruas, em busca de capturar a visão que ainda havia sobre o "El Patrón".

O intérprete, que foi indicado ao Globo de Ouro por esse papel, considera que "o narcotráfico é uma realidade para todos os países latino-americanos" que merece ser contada.

"A série conta precisamente como começou, como se envolveram nessa guerra antidrogas [com os Estados

Unidos] e [como] a tornaram uma guerra equivocada", disse ele em uma entrevista à AFP.

- Filmar em português - Após o sucesso mundial da série, o ator buscou se distanciar um pouco dos papéis latinos.

"Quero fazer filmes nos Estados Unidos que não reforcem os estereótipos latinos, especialmente depois de interpretar Escobar", comentou.

Desde então, participou de grandes produções, entre elas "Sergio" (2020), com Ana de Armas, e "Guerra Civil" (2024) com Kirsten Dunst.

Com "O Agente Secreto", de Kléber Mendonça Filho, voltou a filmar no Brasil, onde não trabalhava como ator desde 2012.

"Narcos' é seguramente a obra mais contundente que fiz", afirmou esta semana em Cannes. "Foi uma aventura

totalmente extraordinária", mas "realmente precisava voltar ao Brasil, filmar em português".

A série "durou três anos, depois houve a pandemia, e depois o governo fascista que chegou ao poder destruiu todas as possibilidades de fazer um filme", prosseguiu.

Em "O Agente Secreto", Moura dá vida a um professor que volta a Recife para se reunir com seu filho, sem saber que seu passado, no qual enfrentou a corrupção, o colocará em perigo.

"O personagem que interpreto quer viver apenas com os valores que o representam. É terrível que, nos momentos distópicos, se prender a seus valores de dignidade seja perigoso", disse em Cannes.

## Arte e Cultura

# Confira os vencedores da 78ª edição do Festival de Cannes; Brasil faz história e leva 2 categorias

O Brasil fez história na 78ª edição do Festival de Cannes, ao ganhar os prêmios de melhor ator e melhor direção com Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho, respectivamente. - Melhor direção - Kleber Mendonça Filho por "O Agente Secreto".

24/05/2025, 18:59



O Brasil fez história na 78ª edição do Festival de Cannes, ao ganhar os prêmios de melhor ator e melhor direção com Wagner Moura e Kleber Mendonça Filho, respectivamente.

Confira todos os premiados da 78ª edição do Festival de Cannes:

- Palma de Ouro -  
"Um Simples Acidente", do iraniano Jafar Panahi.  
- Grand Prix -

"Sentimental Value", do norueguês Joachim Trier.

- Prêmio do Júri -  
"Sirât", do espanhol Oliver Laxe, empatado com "Sound of Falling", da alemã Mascha Schilinski.

- Melhor direção -  
Kleber Mendonça Filho por "O Agente Secreto".

- Melhor roteiro -  
Os belgas Jean-Pierre e Luc Dardenne por "Jeunes mères"  
- Melhor atriz -

A francesa Nadia Melliti por "La petite dernière".

- Melhor ator -  
Wagner Moura por "O Agente Secreto"

- Prêmio Especial -  
"Resurrection", do chinês Bi Gan.

- Câmera de Ouro (melhor filme estreante) -

"The President's Cake", do iraquiano Hasan Hadi.

- Menção honrosa de Câmera de Oro -

"My Father's Shadow", do britânico-nigeriano Akinola Davies Jr.

- Palma de Ouro de curta-metragem -

"I am glad you are dead now", de Tawfeek Barhom (Palestina)

- Menção especial de curta-metragem -

"Ali" de Adnan Al Rajeev

- Palmas de Ouro honorárias -

Robert de Niro e Denzel Washington

Arte e Cultura

# Francesa Nadia Melliti vence prêmio de melhor atriz em Cannes

A francesa Nadia Melliti recebeu, aos 23 anos, o prêmio de melhor interpretação feminina em Cannes por seu primeiro papel no cinema, em "La petite dernière", da diretora Hafsia Herzi.

24/05/2025, 18:16



A francesa Nadia Melliti recebeu, aos 23 anos, o prêmio de melhor interpretação feminina em Cannes por seu primeiro papel no cinema, em "La petite dernière", da diretora Hafsia Herzi.

Estudante de Educação Física e descoberta em um teste de elenco sem atores profissionais, ela interpreta Fatima, uma moça de 17 anos que vive nos subúrbios de Paris com sua família, de origem argelina. Muçulmana praticante, ela descobre

pouco a pouco sua atração por mulheres, enquanto avança em seus estudos e entra para a universidade.

O filme é uma adaptação do romance autobiográfico de Fatima Daas, publicado em 2020.

Quando "li o livro, fiquei imediatamente fascinada pela história porque me tocou profundamente. Esta busca pela emancipação. Me identifiquei muito com ela [...] por seu entorno e sua origem social", disse a atriz à AFP durante o festival.

Arte e Cultura

# Cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi vence a Palma de Ouro

"Um Simples Acidente", do cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi, venceu neste sábado (24) a Palma de Ouro do 78º Festival de Cannes. Panahi, preso duas vezes em seu país, perseguido pelo governo, conseguiu comparecer a Cannes pela primeira vez em 15 anos para receber o prêmio, ao lado dos atores e atrizes de seu filme. [jz/es/meb/fp](#)

24/05/2025, 17:57



"Um Simples Acidente", do cineasta dissidente iraniano Jafar Panahi, venceu neste sábado (24) a Palma de Ouro do 78º Festival de Cannes.

O filme, rodado de maneira clandestina, narra o encontro fortuito de um homem que acredita reconhecer seu torturador nas ruas de Teerã.

"O mais importante é a liberdade do nosso país", declarou o cineasta ao receber o prêmio das mãos da atriz Cate Blanchett.

Panahi, preso duas vezes em seu país,

perseguido pelo governo, conseguiu comparecer a Cannes pela primeira vez em 15 anos para receber o prêmio, ao lado dos atores e atrizes de seu filme.

Arte e Cultura

# Wagner Moura vence o prêmio de melhor ator em Cannes por "O Agente Secreto"

O brasileiro Wagner Moura venceu neste sábado (24) o prêmio de melhor interpretação masculina no 78º Festival de Cannes por "O Agente Secreto", filme de Kleber Mendonça Filho. "É um grande ator e espero que 'O Agente Secreto' lhe traga muitas coisas boas", declarou Mendonça Filho.

24/05/2025, 17:45



O brasileiro Wagner Moura venceu neste sábado (24) o prêmio de melhor interpretação masculina no 78º Festival de Cannes por "O Agente Secreto", filme de Kleber Mendonça Filho.

O diretor recebeu o prêmio, entregue pela

espanhola Rossy de Palma, em nome do ator.

"É um grande ator e espero que 'O Agente Secreto' lhe traga muitas coisas boas", declarou Mendonça Filho.

No filme, Moura interpreta um professor que

retorna a Recife para encontrar o filho, sem saber que seu passado, no qual enfrentou a corrupção, o colocará em perigo.

"O personagem que interpreto só quer viver com os valores que o representam. É terrível que,

em momentos distópicos, manter-se fiel aos seus valores de dignidade seja perigoso", disse Moura há alguns dias em Cannes.

Arte e Cultura

# Kleber Mendonça Filho vence o prêmio de melhor diretor em Cannes es/meb/fp

O cineasta brasileiro Kleber Mendonça Filho venceu neste sábado (24) o prêmio de melhor direção no Festival de Cannes pelo filme "O Agente Secreto". Alguns minutos antes, Wagner Moura, protagonista do filme, recebeu o prêmio de melhor ator no festival.

24/05/2025, 17:44



O cineasta brasileiro Kleber Mendonça Filho venceu neste sábado (24) o prêmio de melhor direção no Festival de Cannes pelo filme "O Agente Secreto".

Alguns minutos antes, Wagner Moura, protagonista do filme, recebeu o prêmio

de melhor ator no festival. Ele interpreta um professor que retorna a Recife para se reunir com seu filho nos anos da ditadura.

"Estava bebendo champanhe pelo prêmio de Wagner Moura", declarou

Mendonça Filho, um pouco surpreso por ser chamado novamente ao palco, após ter recebido o prêmio em nome do ator, que não compareceu à cerimônia.

"Meu país, o Brasil, é um país cheio de beleza e poesia. Estou muito

orgulhoso de estar aqui esta noite. Penso que Cannes é simplesmente a catedral do cinema neste planeta", acrescentou o cineasta, que misturou português, francês e inglês no discurso.

## Arte e Cultura

# Cannes entrega Palma de Ouro em festival de forte tom político

O Festival de Cannes entrega neste sábado (24) a Palma de Ouro, após a exibição de 22 filmes na mostra competitiva, com protagonismo das mulheres e da política, com críticas abertas a vários governos. Um dos favoritos à Palma de Ouro, segundo os críticos, é "Sentimental Value", do diretor norueguês Joachim Trier, que provavelmente recebeu a maior salva de aplausos dos 22 filmes em competição.

24/05/2025, 12:33



O Festival de Cannes entrega neste sábado (24) a Palma de Ouro, após a exibição de 22 filmes na mostra competitiva, com protagonismo das mulheres e da política, com críticas abertas a vários governos.

O júri, presidido pela atriz francesa Juliette Binoche, anunciará os vencedores em uma cerimônia que começará às 18h40 locais (13h40 de Brasília).

O último dia do festival foi perturbado por um apagão no sudeste da França, mas a cerimônia acontecerá "em condições normais", informou a organização.

O apagão deixou a cidade de Cannes e suas imediações sem energia elétrica, segundo as autoridades locais, mas o festival tem um gerador para evitar incidentes.

Um dos favoritos à Palma de Ouro, segundo os críticos, é "Sentimental Value", do diretor norueguês Joachim Trier, que provavelmente recebeu a maior salva de aplausos dos 22 filmes em competição.

O filme narra o relacionamento complicado entre um diretor de cinema no fim da vida (Stellan Skarsgard), que deseja retomar o relacionamento com as suas duas filhas, especialmente com a mais velha, Nora, interpretada magistralmente por Renate Reinsve, a quem propõe um papel em seu próximo filme.

Outro destaque da mostra é "Sound of falling", da jovem diretora alemã Mascha Schilinski.

No último dia de competição, sexta-feira, "Jeunes mères", a história de cinco adolescentes mães ou grávidas, emocionou os

críticos. Os irmãos belgas Luc e Jean-Pierre Dardenne podem entrar para a história e conquistar sua terceira Palma de Ouro (após "Rosetta" em 1999 e "A Criança" em 2005) com o longa-metragem de estilo sóbrio, quase documental.

- Brasil -

O brasileiro "O Agente Secreto", de Kleber Mendonça Filho, também foi muito elogiado.

O longa-metragem brilha por seu roteiro e encenação perfeita, que reproduz o Brasil turbulento do período da ditadura militar. Wagner Moura interpreta um professor que decide voltar a Recife em 1977 para tentar recuperar seu filho, sem saber que colocaram um preço em sua cabeça.

O júri tem outros filmes de tom político para escolher, além de forte simbolismo.

Dois iranianos se destacam: Jafar Panahi, diretor multipremiado, mas que há 15 anos não conseguia comparecer a um festival internacional.

Preso em duas ocasiões, torturado e perseguido pelo regime dos aiatolás, Panahi narra em "Um simples acidente" a terrível escolha enfrentada por um homem que acredita ter reconhecido seu torturador.

Panahi conseguiu comparecer a Cannes. Filmado clandestinamente, seu filme é um ataque frontal contra o governo.

Seu compatriota Saeed Roustaei apresenta em "Woman and child" outra forte personagem feminina (Parinaz Izadyar), na pele de uma viúva que não consegue controlar seu filho rebelde.

## Arte e Cultura

# Armeira condenada por morte no set de 'Rust' deixa a prisão

Hannah Gutierrez, a armeira condenada pelo disparo fatal no set de filmagem de "Rust", protagonizado por Alec Baldwin, saiu de prisão nesta sexta-feira (23) sob liberdade condicional, informaram as autoridades. A armeira, também conhecida como Hannah Gutierrez-Reed, foi condenada em abril do ano passado a 18 meses de prisão por homicídio culposo.

24/05/2025, 01:44



Hannah Gutierrez, a armeira condenada pelo disparo fatal no set de filmagem de "Rust", protagonizado por Alec Baldwin, saiu de prisão nesta sexta-feira (23) sob liberdade condicional, informaram as autoridades.

Gutierrez, responsável pelas armas usadas na gravação do filme no sudoeste dos Estados Unidos, carregou o revólver que Baldwin usou em um ensaio em outubro de 2021, no qual uma bala real foi disparada e feriu fatalmente a diretora de fotografia, Halyna Hutchins.

A armeira, também conhecida como Hannah Gutierrez-Reed, foi condenada em abril do ano passado a 18 meses de prisão por homicídio culposo.

"Ela foi libertada esta manhã, e estará no Arizona sob dupla supervisão [liberdade condicional e período probatório]", disse à AFP Brittany Roembach, porta-voz do Departamento Correcional do Novo México.

Roembach explicou que Gutierrez, de 27 anos, pediu para ir ao Arizona e passará um ano em liberdade condicional por homicídio culposo.

Paralelamente, terá que se submeter a 18 meses de período probatório por portar uma arma sem cumprir os requisitos legais.

Como armeira do filme, Gutierrez tinha a responsabilidade de levar munição para o set e garantir a manipulação segura das armas utilizadas na produção.

A investigação jamais esclareceu como a bala real que matou Hutchins entrou no set.

"Rust", um longa-metragem de baixo orçamento, coproduzido e protagonizado por Baldwin, era filmado em um rancho no Novo México quando ocorreu a tragédia.

A bala que saiu da arma durante o ensaio também feriu no ombro o diretor do filme, Joel Souza.

Hutchins, uma diretora de fotografia ucraniana que era considerada uma estrela em ascensão em Hollywood, tinha 42 anos quando faleceu.

Sua morte interrompeu as gravações e causou comoção na indústria do cinema, renovando a discussão sobre o uso de armas nos sets.

Baldwin também respondeu perante a Justiça pelo caso. Contudo, um erro processual deixou sem efeito as acusações contra o artista.

As gravações de "Rust" foram retomadas e concluídas em 2023, após um acordo com o viúvo de Hutchins e sob a direção de Souza.

O filme retrata a história de um pistoleiro interpretado por Baldwin que ajuda seu neto a fugir de uma sentença de morte na força pelo assassinato acidental de um caubói.

Através da distribuidora independente Falling Forward Films, "Rust" estreou nos cinemas americanos em 2 de maio, e está disponível para aluguel ou compra em diversas plataformas de streaming.

## Economia

# Trump aprova parceria entre US Steel e Nippon Steel

A aguardada aliança entre as gigantes do aço US Steel e Nippon Steel recebeu a aprovação do presidente Donald Trump, que anunciou, nesta sexta-feira, uma "parceria planejada" entre o grupo americano e a concorrente japonesa, interessada há meses em sua compra. No começo de abril, o presidente americano havia iniciado um processo para revisar a proposta de compra da US Steel, que seu antecessor Joe Biden havia bloqueado.

24/05/2025, 01:10



A aguardada aliança entre as gigantes do aço US Steel e Nippon Steel recebeu a aprovação do presidente Donald Trump, que anunciou, nesta sexta-feira, uma "parceria planejada" entre o grupo americano e a concorrente japonesa, interessada há meses em sua compra.

A autorização de Trump fez a ação da empresa americana disparar, diante da expectativa de encerrar a saga sobre a propriedade estrangeira de um ativo nacional-chave.

"Tenho orgulho em anunciar que, depois de muita ponderação e negociação, a US Steel VAI PERMANECER nos Estados Unidos e manter sua sede na grande cidade de Pittsburgh", publicou o presidente americano na rede Truth Social.

"Esse será um acordo planejado entre a United States Steel e a Nippon

Steel que criará pelo menos 70.000 empregos e adicionará US\$ 14 bilhões à economia dos Estados Unidos. A maior parte desse investimento vai acontecer nos próximos 14 meses", acrescentou Trump.

As duas empresas celebraram a notícia em comunicados separados. A Nippon Steel aplaudiu o que chamou de "ação ousada" de Trump e acrescentou que compartilha do "compromisso do governo com a proteção dos trabalhadores americanos, a indústria siderúrgica americana e a segurança nacional".

A US Steel elogiou a liderança de Trump e ressaltou que vai continuar sendo americana e se expandindo, graças ao grande investimento que a Nippon fará nos próximos quatro anos como parte do acordo.

Nem a Casa Branca nem as empresas divulgaram os detalhes da aliança. Trump fez o anúncio minutos antes do fechamento de Wall Street, onde a ação da US Steel subiu 21,61%, aos US\$ 52,17.

No começo de abril, o presidente americano havia iniciado um processo para revisar a proposta de compra da US Steel, que seu antecessor Joe Biden havia bloqueado.

O anúncio de Trump encerra uma saga que começou em dezembro de 2023, quando a US Steel e a Nippon Steel anunciaram um projeto de fusão de US\$ 14,9 bilhões. Mas o Comitê de Investimentos Estrangeiros nos Estados Unidos (CFIUS), responsável por avaliar o impacto na segurança nacional, não chegou a um consenso.

Biden acabou bloqueando a operação semanas antes de deixar a Casa Branca, alegando motivos de segurança. Durante a campanha eleitoral, Trump afirmou que a U.S. Steel deveria permanecer sob bandeira americana.

Consultado pela AFP, o sindicato USW, que representa os funcionários da US Steel, declarou que não poderia "especular" sobre o impacto do anúncio de Trump sem ter detalhes do acordo. "Nossa preocupação continua sendo que a Nippon Steel, uma empresa estrangeira com histórico de violação das nossas leis comerciais, possa reduzir ainda mais a nossa capacidade metalúrgica e colocar em risco milhares de empregos", disse o presidente do sindicato, David McCall.

## Arte e Cultura

# Lula e personalidades do Brasil lamentam morte do fotógrafo Sebastião Salgado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o músico Gilberto Gil e até mesmo seu clube do coração, o Fluminense, expressaram pesar pela morte do fotógrafo Sebastião Salgado, aos 81 anos, nesta sexta-feira (23). O lendário cantor Gilberto Gil publicou no Instagram uma imagem ao lado do fotógrafo acompanhada da legenda: "Descanse em paz, grande Sebastião Salgado."

24/05/2025, 00:30



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o músico Gilberto Gil e até mesmo seu clube do coração, o Fluminense, expressaram pesar pela morte do fotógrafo Sebastião Salgado, aos 81 anos, nesta sexta-feira (23).

"A gente ficou sabendo de uma notícia muito triste [...], a morte do nosso companheiro Sebastião Salgado, certamente, se não o maior, um dos maiores e melhores fotógrafos que o mundo já produziu", disse Lula em um ato em Brasília.

O presidente soube da notícia durante uma cerimônia vinculada à visita de Estado de seu homólogo angolano, João Lourenço, e pediu um minuto de silêncio em memória do prestigiado

fotógrafo e ativista ambiental nascido em Minas Gerais.

Em um comunicado difundido minutos depois, Lula descreveu o trabalho de Salgado como "um clamor pela solidariedade".

"Seu inconformismo com o fato de o mundo ser tão desigual e seu talento obstinado em retratar a realidade dos oprimidos serviu, sempre, como um alerta para a consciência de toda a humanidade", afirmou ele no comunicado.

"Salgado não usava apenas seus olhos e sua máquina para retratar as pessoas: usava também a plenitude de sua alma e de seu coração", acrescentou.

O lendário cantor Gilberto Gil publicou no Instagram uma imagem ao lado do fotógrafo

acompanhada da legenda: "Descanse em paz, grande Sebastião Salgado."

Gil lembrou que compôs o tema "Refloresta" a pedido de Salgado para uma campanha do Instituto Terra, que ele fundou junto com sua esposa Lelia Wanick, para regenerar as florestas e a biodiversidade.

O cineasta João Moreira Salles, autor do livro "Arrabalde: Em busca da Amazônia", estimou, por sua vez, que a melhor maneira de homenagear o fotógrafo, um grande defensor da maior floresta tropical do planeta, seria "enterrar" um projeto de lei que flexibiliza o licenciamento ambiental no Brasil.

O texto foi aprovado esta semana pelo Senado e agora será submetido à

Câmara dos Deputados, e tem sido alvo de críticas de ONGs de defesa do meio ambiente.

"Esse projeto de lei é um crime contra a obra de Sebastião Salgado". "Se estes parlamentares quiserem homenagear Sebastião Salgado, a única homenagem possível e enterrar esse projeto", disse João Moreira Salles à AFP.

O clube de futebol carioca Fluminense também dedicou ao fotógrafo, seu torcedor declarado, algumas palavras na rede social X: "Salgado, que registrou o mundo em preto e branco, nunca deixou de ter o coração Tricolor. Nossos sentimentos à família, amigos e admiradores deste nome eterno do fotojornalismo brasileiro."

## Economia

# 'Dólares do colchão': o tesouro dos argentinos que Milei quer desenterrar

Em um apartamento modesto de Buenos Aires, Rita López, 84, mostra a antiga lata de ervilhas - verdes, ironicamente - onde guarda um rolo de dólares, um lugar em que ela confia mais do que em qualquer banco. O economista da Universidade de Buenos Aires Julián Zicari destaca que esses dólares que não passam pelos bancos criam "desvantagens para a economia".

23/05/2025, 20:48



Em um apartamento modesto de Buenos Aires, Rita López, 84, mostra a antiga lata de ervilhas - verdes, ironicamente - onde guarda um rolo de dólares, um lugar em que ela confia mais do que em qualquer banco.

"Nem louca coloco minhas economias no banco", diz Rita, que pediu para usar um nome fictício, por medo de ser roubada. E ela não é uma exceção.

O governo estima que US\$ 200 bilhões (R\$ 1,1 trilhão) estejam fora do sistema bancário argentino, guardados em residências, cofres e todo tipo de esconderijo doméstico. São os chamados "dólares do colchão", que, segundo cálculos, somam cinco vezes as reservas brutas do Banco Central, de US\$ 38 bilhões (US\$ 216 bilhões).

O economista da Universidade de Buenos Aires Julián Zicari destaca que esses dólares que não passam pelos bancos criam "desvantagens para a economia".

Com o objetivo de ter acesso a essas economias, o governo do ultraliberal Javier Milei lançou ontem um projeto que deixa de penalizar aqueles que depositarem no sistema o dinheiro não declarado e elimina a obrigatoriedade de explicar a origem desses recursos.

O ministro da Economia, Luis Caputo, negou que a medida anunciada ontem se trate de uma anistia ou facilite a lavagem de dinheiro. O decreto publicado nesta sexta-feira será acompanhado de um projeto de lei.

- 'Corralito' -

A lata de Rita guarda mais do que dólares, abriga a memória de gerações marcadas pelas 16 crises econômicas que a Argentina enfrentou desde 1860. Sete delas ocorreram nos últimos 50 anos, e incluíram a liquidação de poupanças pela inflação, o bloqueio de depósitos ou a troca por títulos de longo prazo.

"Em 2001, eu trabalhava como advogada e tive que

ajudar muita gente que queria sacar seu dinheiro dos bancos", lembra a idosa, referindo-se ao "corralito", quando, em dezembro daquele ano, o governo argentino restringiu o acesso aos depósitos, frente à corrida bancária.

"Quem guardava as economias no banco era o meu pai, ele sempre perdeu", conta Rita, que decidiu evitar as instituições bancárias após a lição familiar amarga. Ela ri, incrédula, do anúncio do governo: "Um dia o governo te diz uma coisa, depois vem outro governo e faz outra. Não confio."

O hábito de guardar dólares em espécie faz parte da cultura popular. Nos últimos 40 anos, todos os presidentes, exceto Néstor Kirchner (2003-2007), tentaram atrair os "dólares do colchão".

- 'Anistia fiscal' -

No ano passado, o governo Milei conseguiu aprovar uma "lavagem" de capital por meio da qual mais de US\$ 22 bilhões

entraram no sistema, o que aumentou as reservas e manteve a calma no mercado cambial, crucial para domar a inflação, que atormenta os argentinos historicamente.

O preço do dólar influencia as expectativas econômicas da população argentina, e suas flutuações costumam se traduzir em aumentos de preços. Por isso, manter a taxa de câmbio baixa é uma das tarefas mais importantes que Milei se propôs a cumprir. Ele conseguiu reduzir a inflação de 211% em 2023 para 118% em 2024, embora a um custo social elevado.

O projeto para promover o uso bancário dos dólares do colchão "não constitui uma política de normalização financeira", criticou o economista independente Pablo Tigani, em coluna no jornal *Ámbito*. É "uma anistia fiscal encoberta, carente de marco legal, que poderia permitir a entrada em massa de capitais de origem ilícita".

Arte e Cultura

# Billy Joel cancela shows por condição neurológica

O célebre artista pop Billy Joel cancelou uma série de shows de uma turnê mundial após ser diagnosticado com uma condição neurológica que piorou por conta de apresentações recentes, informou sua equipe nesta sexta-feira (23). A equipe de Joel acrescentou que "a condição foi agravada pelos shows recentes, o que provocou problemas de audição, visão e equilíbrio".

23/05/2025, 19:16



O célebre artista pop Billy Joel cancelou uma série de shows de uma turnê mundial após ser diagnosticado com uma condição neurológica que piorou por conta de apresentações recentes, informou sua equipe nesta sexta-feira (23).

"Billy Joel anunciou o cancelamento de todos os shows programados depois

de um diagnóstico recente de hidrocefalia de pressão normal (HPN)", escreveu a equipe do pianista em seu site.

Segundo a Associação do Alzheimer, a HPN é "um distúrbio cerebral, no qual um excesso de líquido cefalorraquidiano se acumula nos ventrículos cerebrais".

As datas da turnê incluem vários shows no Reino Unido, assim como uma agenda apertada pelos Estados Unidos, entre julho de 2025 e julho de 2026, quando terminaria sua ambiciosa série de apresentações em Charlotte, na Carolina do Norte.

A equipe de Joel acrescentou que "a condição foi agravada pelos shows

recentes, o que provocou problemas de audição, visão e equilíbrio".

"Lamento sinceramente decepcionar nosso público e agradeço a compreensão", escreveu Joel, conhecido pelos hits 'Piano Man', 'You May Be Right', 'Uptown Girl' e 'We Didn't Start the Fire'.

Economia

# Ronaldo vende Valladolid a grupo de investimentos americano

O Real Valladolid anunciou, nesta sexta-feira (23), a venda do pacote majoritário de ações até agora em poder do ex-jogador Ronaldo a um "grupo investidor americano com o apoio financeiro de um fundo europeu". "O presidente do Conselho de Administração e acionista majoritário do Real Valladolid Club de Fútbol, Ronaldo Luis Nazário de Lima, comunica a assinatura de um acordo para a transmissão do pacote majoritário de ações do Clube a um grupo de investimento americano com o apoio financeiro de um fundo europeu", explicou a entidade em seu comunicado.

23/05/2025, 17:23



O Real Valladolid anunciou, nesta sexta-feira (23), a venda do pacote majoritário de ações até agora em poder do ex-jogador Ronaldo a um "grupo investidor americano com o apoio financeiro de um fundo europeu".

"O presidente do Conselho de Administração e acionista majoritário do Real Valladolid Club de Fútbol, Ronaldo Luis Nazário de Lima, comunica a assinatura de um acordo

para a transmissão do pacote majoritário de ações do Clube a um grupo de investimento americano com o apoio financeiro de um fundo europeu", explicou a entidade em seu comunicado.

O clube, que caiu nesta temporada para a segunda divisão espanhola após terminar como lanterna - apenas 16 pontos em 37 partidas de La Liga, faltando a última rodada a ser disputada -, dará mais

detalhes nos próximos dias sobre o novo projeto que marcará uma nova etapa.

"Tal operação está sujeita à autorização administrativa do Conselho Superior de Esportes, conforme a normativa vigente", prosseguiu a nota do Valladolid, que agradeceu à torcida, aos meios e a todos os envolvidos pela compreensão e apoio durante esse processo.

Em setembro de 2018, o pentacampeão do mundo

adquiriu 51% das ações do 'Pucela', uma das 15 equipes que mais temporadas (47) disputou na principal divisão espanhola.

Seu mandato de sete anos teve outra polêmica com os torcedores da equipe. Ronaldo quis mudar o escudo em 2022, mas teve que voltar atrás em 2024 ante a oposição gerada.

Arte e Cultura

# Fotógrafo Sebastião Salgado morre aos 81 anos

O fotógrafo franco-brasileiro Sebastião Salgado, conhecido por suas grandes fotos em preto e branco de conflitos e da floresta amazônica, morreu aos 81 anos, anunciou, nesta sexta-feira (23), a Academia de Belas Artes francesa, da qual ele era membro desde 2016. "Laurent Petitgirard, secretário perpétuo, os membros e correspondentes da Academia de Belas Artes têm a imensa tristeza de anunciar o falecimento, nesta sexta-feira, 23 de maio, aos 81 anos de idade, de seu companheiro Sebastião Salgado", lamentou a Academia em postagem na rede X. A instituição, com sede em Paris, o descreveu como uma "grande testemunha da condição humana e do estado do planeta".

23/05/2025, 16:44



O fotógrafo franco-brasileiro Sebastião Salgado, conhecido por suas grandes fotos em preto e branco de conflitos e da floresta amazônica, morreu aos 81 anos, anunciou, nesta sexta-feira (23), a Academia de Belas Artes francesa, da qual ele era membro desde 2016.

"Laurent Petitgirard, secretário perpétuo, os membros e correspondentes da Academia de Belas Artes têm a imensa tristeza de anunciar o falecimento, nesta sexta-feira, 23 de maio, aos 81 anos de idade, de seu companheiro Sebastião Salgado", lamentou a Academia em postagem na rede X.

A instituição, com sede em Paris, o descreveu como uma "grande testemunha da condição humana e do estado do planeta".

Em um comunicado enviado à AFP, sua família informou que "ele contraiu uma forma particular de

malária em 2010, na Indonésia, no âmbito do projeto Gênesis".

"Quinze anos depois, as complicações desta doença resultaram em uma leucemia severa, que acabou por vencê-lo", detalhou.

"Através da lente de sua máquina, Sebastião lutou sem descanso por um mundo mais justo, mais humano e mais ecológico", acrescentaram seus familiares na nota.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também lamentou a morte de Salgado. No X, ele se disse "profundamente triste" com seu falecimento.

"Seu inconformismo com o fato de o mundo ser tão desigual e seu talento obstinado em retratar a realidade dos oprimidos serviu, sempre, como um alerta para a consciência de toda a humanidade", destacou.

"Salgado não usava apenas seus olhos e sua

máquina para retratar as pessoas: usava também a plenitude de sua alma e de seu coração", continuou.

- Legado único -

O fotógrafo deixa um legado único em imagens de suas centenas de viagens que o levaram à floresta amazônica, mas também a outras partes do planeta, de Ruanda à Indonésia, da Guatemala a Bangladesh, capturando com sua lente as tragédias humanas, como a fome, as guerras e os êxodos em massa.

Grande testemunha da condição humana e do estado do planeta, Sebastião Salgado entendia a fotografia como "uma linguagem poderosa para tentar estabelecer uma relação melhor entre o homem e a natureza", lembrou a Academia de Belas Artes francesa em sua biografia.

Salgado trabalhava quase que exclusivamente em preto e branco, que ele

considerava uma forma de interpretação da realidade e, ao mesmo tempo, uma maneira de traduzir a dignidade irredutível da humanidade.

Nascido em 8 de fevereiro de 1944 em Aimorés, na zona rural de Minas Gerais, economista de formação, exilou-se na França em 1969, fugindo da ditadura militar no Brasil, acompanhado de Lélia Wanick, que se tornaria sua companheira de vida e mãe de seus dois filhos.

Sebastião Salgado começou sua carreira como fotógrafo profissional como um autodidata em 1973, em Paris, e ao longo da vida trabalhou para as agências Sygma, Gamma e Magnum até 1994. Então, fundou com sua esposa uma agência dedicada exclusivamente a seu trabalho, a Amazonas Images, que se tornou seu estúdio.

## Arte e Cultura

# Pastor islandês e cães de filme espanhol vencem prêmios caninos em Cannes

Um cão pastor que aparece no drama familiar islandês "The love that remains" venceu o prêmio de Melhor Ator Canino em Cannes nesta sexta-feira (23), enquanto o prêmio do júri foi concedido a dois cães da produção espanhola "Sirat". O diretor islandês Hlynur Pálmason escolheu seu próprio cão, Panda, para "The love that remains", sua história emocionante sobre um casal que se separa e precisa lidar com o impacto em sua família.

23/05/2025, 16:28



Um cão pastor que aparece no drama familiar islandês "The love that remains" venceu o prêmio de Melhor Ator Canino em Cannes nesta sexta-feira (23), enquanto o prêmio do júri foi concedido a dois cães da produção espanhola "Sirat".

O "Palm Dog" - um jogo de palavras com a "Palma de Ouro" que será concedida ao Melhor Filme no sábado - é uma homenagem aos cães que aparecem nas telonas, e que completa 25 anos em 2025.

O diretor islandês Hlynur Pálmason escolheu seu

próprio cão, Panda, para "The love that remains", sua história emocionante sobre um casal que se separa e precisa lidar com o impacto em sua família.

Wendy Mitchell, membro do júri do Palm Dog e autora do livro "Citizen Canine", elogiou a "maravilhosa atuação naturalista" de Panda, diante de multidão de influenciadores, amantes de animais de estimação e jornalistas em frente à praia em Cannes.

A decisão foi recebida com aplausos e latidos e Pálmason enviou um vídeo de Panda parecendo

desnortado no banco da frente de seu carro quando a vitória foi anunciada.

O segundo prêmio foi entregue de forma conjunta a dois cães que aparecem no filme "Sirat", que conta a história de uma viagem pelo deserto marroquino até uma rave, onde um dos cachorros come cocô com LSD.

O comunicado oficial à imprensa mencionava "Pipa", um cão da raça Jack Russell que acompanha os protagonistas do filme, que já faleceu e foi homenageado no evento público na praia de Cannes.

Ao subir ao palco, o diretor de "Sirat", Oliver Laxe, destacou que havia outro cão no longa-metragem, então os organizadores decidiram que o Grande Prêmio do Júri iria para os dois.

Entre os vencedores anteriores do Palm Dog está Brandy, de "Era uma vez em... Hollywood", prêmio recebido pelo diretor Quentin Tarantino.

Tilda Swinton aceitou a premiação em 2021 em nome de seus próprios cães por seus papéis em "O Souvenir: Parte II".